

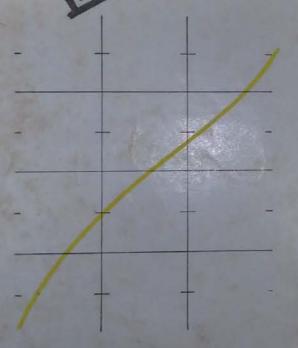
ANO IV - N. 4/2 - MARÇO 1963 - CRS 50,00

Ciencia Seleciona Tipo para melhorar Qualidade Casco Indiano pisa Solo Nacional Brasil numa Perna Só: Café

A BATALHA VERDE

NW. PATR. MIST. E CHETURIL - 97





Ensaios de resistência à compressão efetuados diàriamente com o Cimento Portland MARINGA, apresentaram a seguinte média:

3 DIAS - 150 Kg/cm2 7 DIAS - 230 Kg/cm2 28 DIAS - 350 Kg/cm2

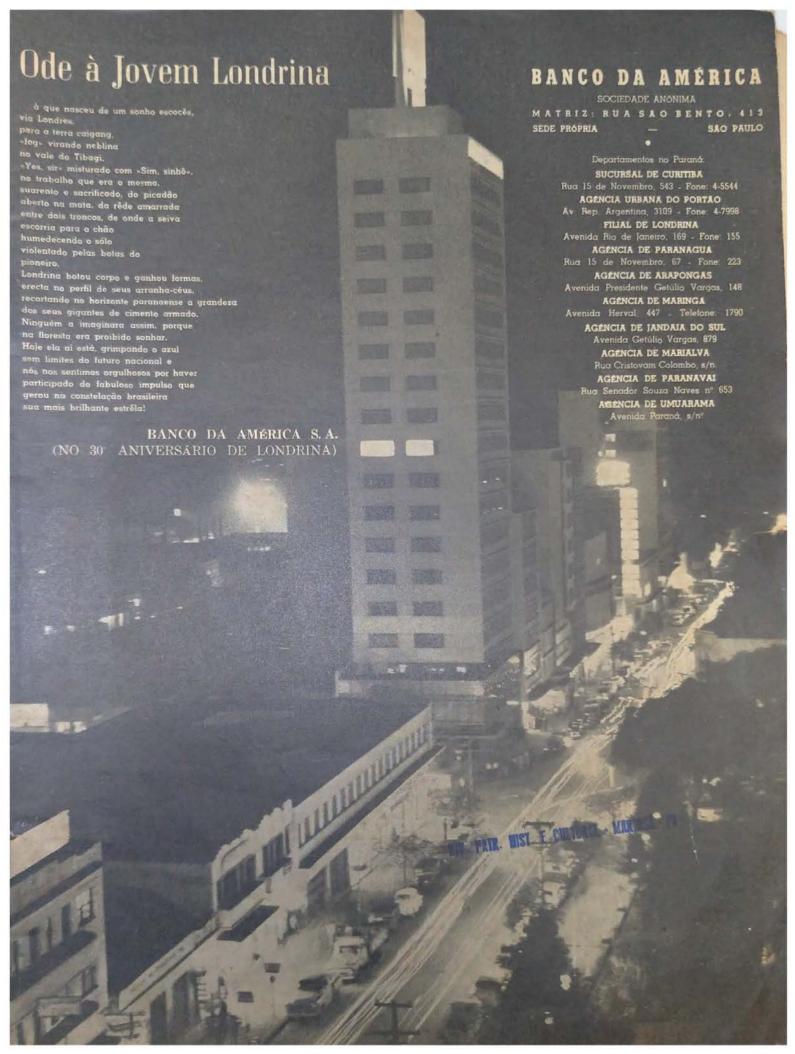
Inicio de pega - 2 horas e 30 min.

# COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND

ESCRITORIO CENTRAL E VENDAS RUA SÃO BENTO, 329 - 9.9 FONE: 33-3484 SÃO PAULO FABRICA ITAPEVA FONE: 3 SÃO PAULO



aceus hipen mungzi



# BOMBAS A PISTÃO



GERA

Bombas Hidráulicas para poços rasos e profundos, Manuais, Elétricas e conjugadas com motores a gasolina, equipadas com pistão simples e pistão de duplo efeito, patenteado sob nº 26.686.

### HANS SCHMIDT

Rua Brigadeiro Machado, 243 — Telefone: 98-5095 S A O P A U L O

### TABELIONATO PIMPÃO

CARTORIO DO 2º OFICIO

Escrituras — Contratos — Procurações, etc. Rua Aquidaban nº 614 — Caixa Postal, 597 Telefones: 1320 e 1656 — MARINGA — Paraná

## INDÚSTRIA DE BEBIDAS OURO VERDE LTDA.

FABRICANTES E DEPOSITÁRIOS DE BEBIDAS EM GERAL

Fabricação própria:

Guaraná «Ouro Verde» Soda «Ouro Verde» Sodinha «Ouro Verde» - Xarope Cacau - Xarope Capilé - Fernete Quinado - F. E. F. - Vermouth Malhinha - Batida de Amendoim - Vinagres

### Depositários;

«Caninha Leãozinho» - Vinho «Casa Grande» Cerveja «Londrina» - Cerveja «Antarctica» - Agua Tônica - Guarana Champagne - Vinhos «Castelo» Caninha «Rei de Ouro» - Conhaque «São João da Barra»

AV. MAUÁ, 1372 - FONE, 1237 - CX. POSTAL, 814 MARINGÁ — Estado do Paraná

# Acontece que sou jornalista

· 医克里克斯氏 医克里克斯氏 医克里克斯氏 医克里克斯氏 医克里克斯氏 医克里克斯氏 (1)

Convocado a ocupar uma cadeira na Assembléia Legislativa do Paraná cuido em não prescindir da minha condição de jornalista, Jornalista da roga, é verdade, mas cônscio dessa limitacão.

Quase criança ainda, senti minha vocação dirigida para a imprensa. Depois o Rádio. Da conciliaA

TULIO VARGAS

— deputado estadual —

ção de ambas as funções, minha sensibilidade fixouse na observação dos fatos sociais e econômicos e na compreensão dos problemas humanos.

Ingressar na política, mais tarde, foi um natural complemento dessa experiência de relações humanas. O exercício da advocacia abriu-me novas dimensões do complexo mecanismo da vida social.

Percebí que a carreira política melhor se ajustava as solicitações do meu temperamento caldeado sob as emoções das reportagens, das crônicas, do quotidiano jornalistico, onde realmente se vive todo o drama do novo.

Não foi dificil, pois, dialogar com as massas populares no último pleito. Sem programa acadêmico, nem linguagem retórica, meu estilo de pregação bitolou-se em têrmos de simplicidade e franqueza.

Falou por mim menos o advogado, o político, do que o jornalista. Essa convicção de autenticidade é que me surpreende na ante-sala da Assembléia. Verifico que aquí cheguei conduzido por essa vocação. Não por outras.

Neguem-me todos os méritos e qualidades, menos a imodéstia de proclamar-me um homem da imprensa, porque no turbilhão das experiências vividas nêstes trinta e três anos de esperanças, as melhores lições aprendí nas oficinas dos jornais.

Caminho para a tribuna da Assembléia capacitado dessa evidência, atento em fundir no cargo representativo que o povo me delegou o parlamentar e o jornalista, cujas naturezas se identificam e se confundem na missão social que desempenham.

Tenho bem vivos os problemas e angústias populares da região que me elegeu. No estudo, no debate e no equacionamento de soluções para atenuá-los e eliminá-los, nunca me olvidarei do preceito éticomoral que me ensinou o jornalismo: «jamais trair a causa pública».

É o que me ocorre ao ler o credo de Walter William, decano da escola americana de jornalismo: Creio que o jornalista exerce na sociedade uma função de alta confiança; creio que todos quantos trabalham na imprensa são, na medida de suas responsabilidades, mandatários do povo».

Pretendo se-lo também nessa condição. Com li-



Peso máximo rehocável (com veículo trator a plena carga) Pêso (equipado e abastecido) Pêso com carga total

Autonomía com reservatório normal de 140 litros (carregado)

rigor. E. quando a preferência da maioria recai sóbre os famosos F.N.M. é porque, sem divida, ele ultrapassou de muito, nesses vários anos de bons serviços, tôdas as expreciativas. Sua extraordinaria resistência, capacidade de carga e versatilidade, fizeram delse o mais útil caminhão de nossas estradas.

A Fábrica Nacional de Motores, ploneira da infústria de autoveículos no Brasil, orgalha-se de sua equipe de técnicos e operários brasileiros que não medem esforços para manter o prestigio da indústria motoral.

Consumo de lubrificante para 100 km (carregado) Consumo em lítros para 100 km (carregado)

eom rebodne

E, naturalmente, voce também sente-se orguinoso quando, viajando por nossas estradas, encontra sempre em maior número, os F.N.M. transportundo o progresso.

# REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA MARINGÁ E REGIÃO

MALUF S/A Importação e Comércio de Auto Peças

PRAÇA JOSE" BONIFACIO, 322 - TELEFONES: 1168, 2263, 2605 e 2772 - CAIXA POSTAL, 179



# LIDER Alfaiataria

COMPLETO SORTIMENTO DE CASEMIRAS, LINHOS, BRINS, CAMISAS FEITAS, CONFECÇÕES FINAS

Elias Marchi

Rua Aquidaban, 2643 Fone 1525 MARINGA

# Cacique Hotel

PIOTROWSKY & CIA, LTDA

Rua Toblas de Macedo nº 26 esquina da Praça Tiradentes Fone: 4-6558 - CURITIBA Paraná

O MAIS CENTRAL DA CIDADE

96 Apartamentos modernos com todo confórto - todos com banho anexo.

Ambiente familiar - Preços módicos.



# CASAMENTO MAR



Primeiro passo na direção da felicidade: Maria Inez e Roldão deixam a Igreja após a bênção nupcial.

Amigos de Roldão fotografados durante a recepção.



# IA INEZ-ROLDÃO

Dia 16 de outubro, na Igreja N. S. da Glória, realizou-se o casamento da srta Maria Inez Colicchio, filha de casal Antonia-Rafael Colicchio, com o sr. Roldão Ribeiro, filho do sr. José Ribeiro (já falecido) e da Sra Amélia de Carvalho Ribeiro. Foram padrinhos da noiva, no Civil, o sr. Sebastião Fernandes e Sra e no Religioso o sr. Ivo Colicchio e srta. Neusa Colicchio. Testemunharam com o noivo, no Civil, o casal Antonio de Freitas e sr. Evaristo Geraldes e no Religioso o casal Newmann Silva Gomes.



Na recepção oferecida aos convidados pelo casal Rafael Colicchio, os noivos cortam o bôlo nupcial.





### EM PLENA CINELÂNDIA

49

APARTAMENTOS

COM TELEFONE,

ÁGUA QUENTE

E FRIA.

AQUECIMENTO INTERNO



SERVIÇO DE BAR,

BARBEARIA E

LAVANDERIA PRÓPRIA



Enderêço Telegráfico: «BIATEL»
Telefones: Gerência 33-7938 - Recepção 35-7151
Rua dos Timbiras, 492 (Esquina da Av. São João)
SÃO PAULO



ALIMENTOS PARA O BRASIL

Aspecto do embarque de 15 mil sacas de batatas, no porto de Antonina, com destino aos Estados de Pernambuco e Bahia, constante de remessa feita pelo governo do Paraná, através da Secretaria de Agricultura e «Café do Paraná», na execução do plano «Alimentos para o Brasil».

O Setor de Mecanização Agricola possui 9 Postos, localizados em 135 dos mais importantes municípios paranaenses, inclusive o da Capital, num raio de oitenta quilômetros.

No primeiro ano de atividades, a «CA-FÉ DO PARANA», através do Setor de Mecanização Agrícola, dispensou seus cuidados técnicos a, aproximadamente, 12.000 hectares, com trabalhos de destoca, aração, gradagem, plantio e colheita. Além desses serviços, o Setor de Mecanização Agrícola colaborou ativamente na abertura de estradas vicinais e municipais, na construção de açudes e reprêsas, no combate à erosão, nos serviços de terraplenagem e construção de terreiros de café e na erradicação do cafeeiro.

Foram preparados aproximadamente 9.000 hectares, para as seguintes plantações: arroz, feijão, trigo, milho, batata e outras.

# "Café do Paraná no Panorama

Uma das mais recentes organizações de Economia Mista do Paraná, criada e funcionando em obediência a um racional e objetivo plano de trabalho, tudo no precipuo sentido do máximo desenvolvimento económico do Estado, com efetiva assistência, em específicos setores, às populações do interior, principalmente, destacando-se o amparo aos que vivem de atividades agropecuárias, a COMPANHIA AGROPECUARIA DE FOMENTO ECONOMICO DO PARA-NA, ou, como já é mais conhecida por sua sigla, a «CAFÉ DO PARANA», correspondendo às suas reais finalidades, vem desenvolvendo ação das mais intensas pràticamente em todo o território paranaense. Suas diversas realizacões, objetivando beneficiar a lavoura, dia a dia se ampliam, em indices altamente expressivos. Quer através do Setor de Sementes e Mudas, oferecendo sementes de alto teór germinativo, quer através do Setor da Mecanização Agrícola, preparando o solo, com a eficiência de seus técnicos, quer através do Setor da Pecuária, que em colaboração com a Secretaria da Agricultura tem melhorado os rebanhos bovinos e outros, a «CAFE DO PARANA» tem, realmente, diversificado e aumentado a produtividade da lavoura e da pecuária paranaenses.

MECANIZAÇÃO — Uma das principais metas, a qual está mercuendo especial cuidado da «CAFE DO PARA-NA», é a que diz respeito à mecanização agricola e que se está constituindo numa das razões do desenvolvimento expressivamente rápido dessa jovem Emprésa. Em estreita colaboração com a Secretaria da Agricultura, o Setor de Mecanização Agricola deu assistência a um curso de Tratoristas em Piraquara (Penitenciária) e a outro em Santo Antônio da Platina, bem como a um curso de Conservação do Solo em Assai.

SEMENTES DE ALGODOEIRO — Elm 1962, a «CAFÉ DO PARANA» atendeu a mais de 20 mil cotonicultores da região algodoeira do Estado, com aproximadamente 70 mil sacas de sementes da qualidade IAC-12

Quanto à qualidade IAC-817, foram distribuidas aproximadamente 230 mil sacas, além de 6 mil sacas de feijão, 30 mil de milho, 5 mil de arroz e 10 mil de trigo.

MILHO HIBRIDO — Durante o ano de 1962, dentre importantes realizações, destaca-se o contrato firmado entre a «CAFE DO PARANA» e a firma de SEMENTES AGROCERES S. A. Esse contrato diz respeito ao financiamento para a instalação de uma unidade produtora de sementes de milho híbrido. As safras de 1963 a 1966 serão atendidas com 6 milhões e 500 mil quilos daquelas sementes.

SEMENTES DE TRIGO — Retiradas as atribuições do Serviço de Expansão do Trigo, inclusive relativa ao fomento de trigo no Estado, a «Café do Paraná» tomou a si a incumbência de efetuar a compra, planejar e distribuir as sementes de trigo entre os triticultores do Norte, Sul, Sudoeste e Oeste paranaenses. Ao preço de custo, está planejada a distribuição de cêrca de 15.000 sacas de sementes de qualidade superior em todo o Estado, superando desta forma a safra distribuida no ano passado.

SEMENTES DE BATATAS «DEL-TA-A — Os Postos de Sementes e Mudas da «Café do Paraná», localizados das principais peças dentro do programa que o Governador Ney Braga delineou, ressaltando o amparo ao Setor Agropecuário como uma das principais metas de sua administração e que o Secretário da Agricultura Paulo Pimentel executa com o melhor de sua comprovada eficiência.

A «CAFÉ DO PARANA» em muito tem prestado cooperação àquela realização, constituindo-se muma de suas principais peças, sobretudo no tocante ao desenvolvimento do plano «Alimentos para o Brasil», em plena e satisfatória execução.

Com excelente rêde de Postos de Mecanização Agricola e de Sementes e Mudas, através dos quais lavradores de todo o Estado recebem o melhor em assistência, contando com 31 Engenheiros Agrônomos em seu quadro de técnicos, a «CAFE DO PARANA» realmente vem cumprindo sua finalidade, sua missão altamente significativa.



O Secretário da Agricultura do Paraná, dr. Paulo Pimentel, examina, em Antonina, o grande carregamento de batatas destinado so Nordeste.

# "abre novos horizontes

# Agropecuário

em Curitiba e Cambará, estão distribuindo, ao preço de Cr\$ 3,500,00 a caixa, sementes certificadas de batatas, variedade «Delta A», de comprovada produtividade, tanto para o plantio «das sécas» (févereiro e março) como para o plantio «das águas» (agosto e setembro). Essas sementes são de origem alemã.

### CUMPRINDO SUA MISSÃO

Batalhando na mecanização e na preservação da produção agropecuária, na aquisição, preparo e venda de sementes, mudas e adubos, corretivos, inseticidas, animais e crias, implementos e produtos agricolas, na construção e instalação de benfeitorias; no combate às pragas o enfermidades; no combate à crosão e na conservação do solo, a diversificação e o sumento da produtividade agropecuária têm se constituído numa



COMBATENDO À EROSÃO

Atrayés de seu setor de mecanização, a CAFE' DO PARANA num de seus trabalhos de combate à crosão na região norte do Estado.

# CODEMAR: é Proíbido

Maringá, superadas as mazelas da infância, enfrenta, aos 15 anos, os dramas da puberdade. Cresceu e botou corpo de moça, exigindo agora a solução de problemas que, até então, foram sendo contemporizados.

Angustiante e ameaçadora é a ausência de perfeita rêde de água e esgôtos. O «estalo de Vieira» (João Paulino) contribuiu para que fôsse encontrada uma solução: apenas através de uma sociedade de econômia mista, com a participação do público e da entidade governamental seria possível a Maringá ir de encontro a uma necessidade extrema e absoluta. Foi assim, coordenando, pensando, planificando e agindo, que nasceu a CODEMAR.



Sr. JITSUJI FUJIWARA, Presidente da CODEMAR. O homem certo para o lugar certo. Um a zero para João Paulino, quando escolheu JF. Fujiwara vê Maringá com carinho e vive nela, trabalhando sempre com aqueia operosidade típica de abelhas.

### COMPANHIA DE DESENVOLVI-MENTO DE MARINGÁ

A lei Municipal nº 236, de 14 de dezembro de 1962, deu côr e forma à idéia. O Município foi autorizado a constituir uma Sociedade de Economia Mista, com o objetivo de planejar, projetar, executar, explorar e conservar a rêde de abastecimento de água e esgôtos da cidade de Maringá A CODEMAR, independendo das limitações de verba orçamentária, dos trâmites burocráticos e das modificações de planejamento, fica dotada de todas as qualidades necessárias para vencer. Há que considerar, ainda, o fato de que uma firma, regida pela legislação comercial, com administração própria, está livre das injunções de ordem política. A lei orgânica que a instituiu não permite a abertura de filiais ou agências em qualquer outro município, garantindo assim, o rumo dos investimentos

### CAPITAL

O capital da CODEMAR é de 50 milhões de cruzeiros, dividido em 50 mil ações ordinárias de 1.000,00 cada uma das quais a Prefeitura subscreveu 51%, ou sejam, 25.500 ações. As restantes 24.500, que poderão ser nominativas ou terêsse do adquirente, foram colocadas à venda. Cada ação dá direito a um voto nas decisões das Assembléias Gerais, padendo ser pagas em 10 prestações mensais, a primeira delas no ato da subscrição. Estas ações, que permitem o acesso do público à CODEMAR, têm a venda coberta pelos gerentes dos estabelecimentos bancárois da cidade, que loram creden-Isto acelera a concretização da etapa inicial, que é o levantamento do capital proposto.

### ADMINISTRAÇÃO DA CODEMAR

O Presidente da CODEMAR, nomeado pelo Prefeito João Pauli-

# Deixar para amanhã



Sr. AGENOR BREGOLA — Agora a carga é mais pesada. O jovem Agenor Bregola, comandante das finanças Municipais de Maringá, foi indicado para o cargo de Diretor Financeiro. Ele e Fujiwara são os homens da CODEMAP centro de um movimento que irradia confiança.

no Vieira Filho, é o sr. Jitsuji Fujiwara, tendo como Diretor Financeiro o Secretário da Fazenda do Município, sr. Agenor Bregola. O primeiro passo dado pelos Diretores foi o de incremento à colocação das ações junto ao público, instalação da sede da CODEMAR, registro perante as repartições públicas e fiscais, contratando, para isso, os serviços profissionais de uma equipe de advogados e economistas, para o registro na Junta Comercial do Paraná de seus estatutos e publicação no Diário Oficial do Paraná.

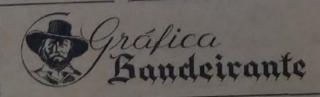
### QUE E' A CODEMAR?

Nada além dos resultados de uma conjugação de esforços, com um fito único: dotar Maringá de uma rêde de abastecimento de água e esgótos, operação que dará ensêjo a um maior progresso do Município.

# Maringá em números

- Maringá foi fundada pela Cia, Melhoramentos Norte do Paraná em 10 de maio de 1947, tendo sido elevada à categoria de Vila em 1948 e de municipio (instalação) em 14 de dezembro de 1952.
- No exercício de 1962, quando completou, portanto, 10 anos de vida autônoma, Maringá proporcionou ao Estado a fabulosa arrecadação de 1 bilhão, setecentos e noventa milhões, 229 mil, trezentos e cincoenta e seis cruzeiros e 40 centavos (Cr\$ 1.790.229.356,40), superando, inclusive, a arrecadação de Londrina, que foi de Cr\$ 1.788.147.889,70.
- A arrecadação municipal de Maringá, em 1962, foi de Cr\$ 243.261.011,50, ultrapassando em Cr\$ 13.351.011,50 a receita prevista. O orçamento do município, para 1963, prevé uma receita de Cr\$ 421.580.000,00 e uma despesa de Cr\$ 352.382.840,00, com um «superavit», portanto, de Cr\$ .... 70.107.180.00
- Com a maioria das grandes firmas comerciais que operam na cidade recolhendo o impôsto de renda em Curitiba, S. Paulo ou outras praças onde funcionam suas respectivas matrizes, ainda assim a Coletoria Federal de Maringá arrecadou, durante o ano de 1962, Cr\$ 403.452.000,00.
- CHEQUES COMPENSADOS: 57 BILHÕES! O progresso fabuloso de Maringá se traduz, também, pela extraordinária movimentação da Câmara de Compensação do Banco do Brasil: durante o ano de 1962 foram compensados nada menos de 535.746 cheques, no impressionante valor total de Cr\$ 57.967.150.986,70. Média, por cheque, Cr\$ 1.081.987,00.
- MAIS DE CINCO CASAS POR DIA Foram aprovadas durante o ano de 1962, pela Prefeitura Municipal de Maringá, 1.682 plantas, o que dá a média superior a 5 prédios construídos por dia, isto sòmente na zona urbana!
- PRIMEIRA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO Com uma populacão urbana de 7.270 habitantes em 1950, 42.228 em 1960 e 120.000 em 1962 (50 mil urbana e 70 mil rural), Maringá será, em 1969, a cidade de maior população no interior do Paraná. Segundo previsão do Departamento de Estatística do Estado, os três municípios paranaenses de maior população, em 1969, serão: Curitiba, com 524.502; Maringá, com 431.005 e Ivaiporá, com 240.366. Os mesmos cálculos dão para Londrina, dentro de 7 anos, uma estimativa de 215.252 habitantes.
- IAPC «DESMORALIZOU» PREVISÃO Em Maringá é proibido prever a longo prazo. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, por exemplo, que calculou no inicio de 1962 uma contribuição de 96 milhões, arrecadou, durante o ano, quase o dôbro daquela previsão, isto é, 140 milhões!
- UM DIA NA VIDA DE MARINGA A columa «A Cidade em tela», do «O JORNAL» de Maringá de 16 de fevereiro último, registra os seguintes informes referentes ao dia 15 do mesmo més: Arrecadação federal: Cr\$ 1.642.584,7; Arrecadação Estadual: Cr\$ 30.673.008,90; Arrecadação Municipal: Cr\$ 747.658,40. Licenças para Construção: Deram entrada no protocolo da Prefeitura, 7 requerimentos para obter licença de construção. Movimento de Passageiros: via aérea: transitaram pelo aeporto «Gastão Vidigal» 8 aparelhos DC-3 em vôos de carretra, desembarcando 106 e embarcando 134 passageiros; via férrea: o «bordereau» da Estação Ferroviária acusa o desembarque de 824 passageiros e o embarque de 790; via rodoviária: a Estação Rodoviária recebeu e despachou 172 ónibus (344 viagens), totalizando um movimento de 7.181 passageiros, assim distribuídos: embarque, 3.612; desembarques, 3.569. Cartório de Registro Civil: 10 nascimentos 3 óbitos 1 casamento.

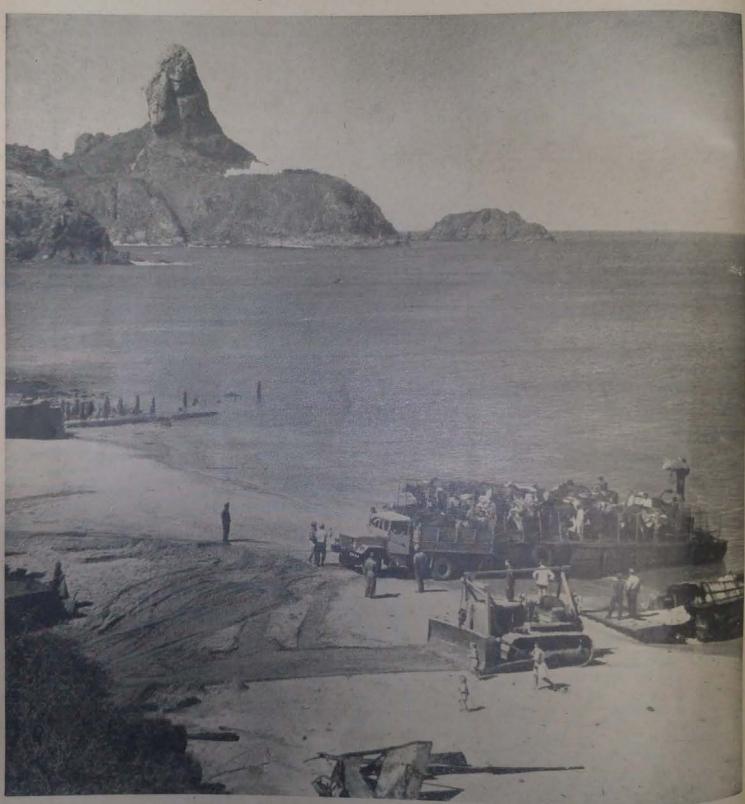
------



Impressos a Côres - Copiativos e Carbonados Fábrica de Carimbos de Borracha Serviços em Alto Relêvo

Avenida São Paulo, 367 - Caixa Postal, 924
Telefone: 1021 — Maringá - Paramá

# LIDERANÇA DE QUALIDADE:



CASCO INDIANO PISA SÓLO BRASILEIRO — Aspecto do desembarque do primeiro batelão que conduzia para terra o lote de gado indiano, recém-importado. Em Fernando de Noronha passam pela fase quarentenária da viagem, antes de seguir para o Sul, até a fixação no Paraná.

# Paraná Estrutura Império de Gado Reprodutor e para Corte

Todas as providências estão sendo tomadas pelo governo estadual, através da Secretaria de Agricultura, — cujo titular, dr. Paulo Cruz Pimentel, está permanentemente atento a tudo o que diga respeito ao problema, não medindo esforços para a sua solução, — no sentido da melhoria dos rebanhos bovinos do Paraná, no tocante, sobretudo, ao gado de corte. De tal maneira está sendo exercida a ação do govêrno do Estado, com essa finalidade, que o Paraná, dentro em breve, assumirá a liderança, a respeito, em todo o País. Gados de raças, as mais puras, com touros para reprodução, estão sendo constantemente importados pelo Parana. E numerosas distribuições de reprodutores, assim caracterizados, estão sendo feitas, pelo governo, a criadores de todo o Estado. Partes de gados, assim, importadas do exterior, especialmente da India e outras, adquiridas em grande centros criadores do Brasil.

Importantes, senão dos maiores pecuaristas, do Estado e do País, como o sr. Celso Garcia Cid, vêm agindo, nêsse setor de importação, paralelamente à atuação das autorida-

EM QUARENTENA — Ainda recentemente a Secreta-ria de Agricultura e os srs. Celso Garcia Cid e Jacinto Honório efetuaram mais uma importante importação de gado, da India, constituida de 116 cabeças entre bovinos, búfalos e caprinos, vindos diretamente de Bombaim, pelo navio dinamarquês «Ilsa Ljause», para a Ilha Fernando de Noronha, onde permanecerão em quarentena cêrca de oito meses, em observação. De Bombaim àquela ilha foi a viagem efetuada em 46 dias. Veterinários do Ministério da Agricultura os submeterão, ali, a uma série de exames. Esse gado foi visto, em Fernando de Noronha, pelo dr. Luiz Cruz, representante do titular da Secretaria de Agricultura do Paraná e pelo sr. Celso Garcia Cid.

MAXIMA PRECAUÇÃO - Esse gado, que já estivera, durante dois meses, em quarentena, na estação Kelba, Ront, na cidade de Bombaim, tendo sido, então, cuidadosamente examinado e vacinado contra todas as doenças já conhecidas no Brasil ou estranhas para nós, teve o seu desembar-que, em Fernando de Noronha, rodeado da máxima precaução. Do navio, destinado especialmente ao transporte de animais, foi levado, sobre caminhões, diretamente para o quarentenário, sem que se tivosse registrado o menor contacto, de qualquer pessoa, com os animais. Ademais, houve rigorosa desinfecção do navio, ferry-boat e caminhões. E tôdas as medidas estão sendo tomadas objetivando evitar

qualquer possível contágio.

Por sua vez, os visitantes só se aproximam do gado depois de haverem tomado banho e vestido macação desinfetado, o que também, se verifica em seguida à visita. Até o Ministro da Agricultura, dr. Renato Costa Lima, que estêve em Fernando de Noronha, observando o gado, submeteuse a esses cuidados. Inclusive os utensilios, para alimentação, destinados aos tratadores, ou «cabras» (designação da
gíria nordestina e extremo-nortista), são, também, antes e
depois de usados, submetidos a desinfecção. Por outro lado, está o gado isolado por cercas duplas, a fim de ser evita-

do o contacto com outros animais.

O LUGAR IDEAL — Durante o longo periodo de quarentena em que permanecer na Ilha de Fernando de Noronha, o gado mencionado, adquirido do Marajá de Bhavronna. ronha. o gado mencionado, adquirido do Marajá de Bhavnagar. — que visitou recentemente o Paraná. — será submetido aos seguintes exames: pesquisas de ecto-parasitas e endo-parasitas e de brucelose e tuberculose, além das pesquisas de triconosomas, lepto-espirose, vibriose, etc. Nos oito meses de observação, os exames serão diários. Inoculação, inclusive, de sangue de animais indianos em «autoctones», será feita. Tal o rigor, a respeito, que será ministrada alimentação aos animais nacionais com urina, fezes, saliva e leite dos importados. Todos os exames estão sob a responsabilidade de veterinários pertencentes ao quadro permanente do Ministério da Agricultura, e que são: srs. José Jefterson Bandeira, Beda Barkokebas e José Afonso da Silva. Decorridos os oito meses de quarentena, em Fernando de Noronha, e se considerado devidamente apto, terá o gado permissão para entrar definitvamente no território brasileiro e ser transportado para o Paraná. Tão rigorosos são e serão os exames, que se o gado ao penetrar em território brasileiro, sem os devidos cuidados higiênicos, e constatada a existência de alguma moiéstia, — serão abatidos os animais, portadores de moléstia, encontrados num raio de ação de 80 quilômetros.

Dispõe, ademais, a Ilha Fernando de Noronha, de tôdas as instalações necessárias. Chegou a verificar-se, de início, êste fato: opsição dos criadores paranaenes à escôlha de Fernando de Noronha para a quarentena do gado. Toda-via, após uma visita a ela, certificaram-se de que seria, como é, o lugar ideal para ésse fim, não obstante a grande distancia do nosso Estado.



O então Ministro da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, chega à Ilha de Fernando de Noronha para inspecionar o gado aquarentenado, que fôra adquirido pela Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná.



GADO «GIR» BEBE AGUA NACIONAL — Após a longa viagem por mar, os reprodutores «Gir» importados dessedentam-se no arquipélago de Fernando de Noronha.



Reprodutor būfalo da raça «Murrad», destinado à Secretaria da Agricultura do Paraná, vai abrir a terceira etapa da criação bubalina nacional, existente no Baixo Amazonas e ilha de Marajō. Atê hoje, apenas foram criados ali būfalos das raças «Jafarabadi» e «Rosilho». Agora "«Murrad» come-

# RETIFICADORA PARATODOS

DIRECÃO DE

### ALBERTO Z. KARKLIN

MAQUINÁRIO COMPLETO - PERFEIÇÃO E GARANTIA EM QUAISQUER SERVICOS DE RETIFICA DE MOTORES A GASOLINA OU DIESEL

### PRECISÃO ABSOLUTA

AVENIDA TAMANDARÉ, 981 CAIXA POSTAL, 372 - FONE: 1076 MARINGA

# GALETO SULINO

Uma casa típicamente gaucha, em Maringá

### diàriamente:

- · Linguicinha
- Lombinho
- Costela
- Galeto
- Saladas
- Vinho Gaucho

AV. 15 DE NOVEMBRO, 840 - MARINGA

## **NOVAS ESPERANÇAS PARA** A SAUDE DOS REBANHOS

E' ponto pacífico que a pecuária brasileira carece de bons laboratórios fabricantes de produtos veterinários, ressentindo-se de boas vacinas, principalmente contra algumas doenças produzidas por virus e que trazem grandes prejuizos aos criadores, como a Aftosa, a Peste suina, a Brucelose, a Doença de Newcastle e outras,

E' em virtude dessa deficiência de produção, em qualidade e em quantidade, que o Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, repartição fiscalizadora e responsável pela sanidade dos rebanhos, se vé forçada a montar e manter, a duras penas, sob a responsabilidade técmontar e manter, a duras penas, sob a responsabilidade téc-nica do Instituto de Biologia Animal do mesmo Ministério (Rio de Janeiro), custosos laboratórios oficiais produtores de artigos veterinários, em concorrência aparente com a inicia-

artigos veterinários, em concorrência aparente com a iniciativa particular. As autoridades governamentais sómente consideram idônea a produção que satisfaça aos testes de inocuidade, esterilidade, eficiência e proteção. O Ministério da Agricultura, no uso de suas atribuições saneadoras, alnda no correr do último ano, se viu obrigado a interditar laboratórios particulares que vinham operando sem as condições mínimas exigidas pelo órgão controlador.

No Estado de São Paulo, a Secretaria da Agricultura, através do Instituto Biológico de São Paulo, faz o mesmo, fabricando e fornecendo aos criadores evacinas e outros produtos cuja fabricação seja deficitária e, por isso, não produzidas por laboratórios particulares» idôneos. Não desejando concorrer com a iniciativa particular, senão suprir-lhe as deficiências, os órgãos do Governo reafirmam seguidamente («O Biológico», Vol. XXVIII-1962) que cas novas técnicas empregadas e os microorganismos utilizados por êles permanecem à disposição dos interessados, estimulando se a produção de vacina de alto padrão em quantidade suficiente». produção de vacina de aito padrão em quantidade suficientes. No dia em que a indústria particular veterinária estiver

devidamente equipada e em condições de atender plenamente às necessidades brasileiras, o Governo certamente se limi-

te às necessidades brasileiras, o Governo certainente se limi-tará à sua função de pesquisas, orientação e fiscalização, dei-xando à iniciativa privada a fabricação de produtos biológi-cos, como já hoje se observa na vizinha República Argentina. Nesse sentido, temos a satisfação de registrar os es-forços de um grande laboratório operante em nosso país— a Pfizer Corporation do Brasil empenhada presentemente, através de seu Departamento Agro-Pecuário, em ampliar sua linha stual de produtos veterinários. Trata-se de uma or-ganização com 113 anos de experiências científicas, sendo hoje o maior produtor de antibióticos no mundo inteiro. Instalado no Brasil há cêrca de cinco anos, seu Departamento Agro-Pecuário já presta relevantes serviços à nossa pecuáagro-recuario ja presta reievantes serviços a hossa pecua-ria com seus primeiros produtos veterinários, à base de Ter-rumicina, de larga aceitação entre os criadores: suplementos para rações (TM-3+3, TM-10, TM-25), Pós solúveis (Vita-minados para Poedeiras, com Antigerm 77, com Terraplica-dores para Animais), Terramicina em tabletes, em solução tópica (contra mastite) e em solução injetável. O Bio-Trol Pfizer é largamente conhecido contra o meteorismo dos ru-minantes.

Além do aspecto técnico e industrial, já de si louvável por atender a uma necessidade brasileira, qual seja a fabripor acenter a uma necessicade brasileira, quai seja a tabi-cação de eficientes produtos necessários à economia e sani-dade de nossos rebanhos, o Departamento Agro-Pecuário ain-da completa sua tarefa meritória ao fazer sua frota de uma centena de jeeps percorrer as fazendas, levando-lhes folhe-tos gratuitos de divulgação zootécnica e oferecendo assistên-cia veterinária aos criadores, encarregando-se, inclusive, de encaminhar, aos órgãos competentes, material suspeito para exames de laboratório e diagnóstico.

Agora, sob a fiscalização direta do Ministério da Agri-Agora, sob a fiscalização direta do Ministério da Agricultura a Pfizer está erguendo, ao lado de sua grande Fábrica de Terramicina em Guaruihos (São Paulo), um moderno Laboratório para Vacinas veterinárias, equipado com o que há de mais atualizado no mundo e segundo as técnicas mais adiantadas. Provávelmente ainda no corrente ano a Pfizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer Correntes de Provávelmente ainda no correntes de formes de Provávelmente ainda no corrente ano a prizer correcte ano a correcte ano a prizer correc Pfizer Corporation do Brasil estará em condições de fornecer aos criadores os produtos de sua nova linha: Vacinas contra Aftosa, Peste Suina, Brucelose, Raiva, Carbúnculos hemáti-co e Sintomático, Doenga de Newcastle e Epitelioma contagioso (Bouba).

gioso (Bouba).

Esse fato deve constituir motivo de satisfação para quantos trabalham na indústria pastoril, pois representa armas modernas para os veterinários brasileiros e novas esperanças para a saúde dos rebanhos.

El de esperar-se que, em futuro bem próximo, o Brasil possa finalmente contar com uma produção suficiente de artigos veterinários de alto padrão.

população e colocados em funcionamento num período que não deverá ultrapassar de 12 a 18 mêses.

O empreendimento é da ordem de 600 milhões de cruzeiros sendo que no ato da assinatura do contrato definitivo entre a Ericsson e a Sociedade Telefônica do Parana, esta última efetuou o pagamento de 28 milhões e 500 mil cruzeiros, correspondentes à 1º parcela que deverá ser paga para o início efetivo do vultoso empreendimento.

### PROMOÇÃO DE VENDAS

As vendas dos novos aparelhos da STP foram entregues a uma organização altamente especializada, conforme atestam as performances de Cuiabá, Sorocaba, Guarulhos, Pinhal, Taubaté, Americana e outras cidades. A TELEVENDAS TUPI LTDA. deslocou para Maringá uma equipe treinada na promoção de vendas de aparelhos te-



Também o advogado dr. Altino Borba, presidente do Conselho Consultivo da Sociedade Telefônica do Paraná, autenticou o contrato firmado com a Ericsson.

lefônicos. Contratando os serviços da Tele-Vendas Tupi, a STP visou, com isso, abreviar os trabalhos para a colocação dos aparelhos, que permitirá uma elevação dos padrões de serviços locais e um desafôgo nos circuitos das localidades ao redor de Maringá.



O sr. José Cury, diretor-presidente da Televendas Tupi Ltda., assume o compromisso de colocar os 4 mil novos aparelhos a serem instalados pela STP.

# para Maringá

# Indicador do Comércio de Madeira do Paraná

SERRARIA BOM JESUS - Estrada Boiadeira

ASTORGA

SERRARIA N. S. DO CARMO LTDA. - R. Francisco Silva, s/n. - Fone I

CAMPO MOURAO

CAMPO MOURA C

FERRI, CAROLLO & CIA LTDA — Av I. Pereira, 1085 — Fone, 1080

HILARIO BEZRUTCHKA & CIA LTDA — Av Cap I Bandeira, 360 — Fone, 1089

ND. COM CULTURA MADEIRAS SGUARIO S A — Av, M. Corratgo, 1703 — Fone, 1074

ND. KOZAN LTDA — Av I. Pereira, 1801 — Fone, 1075

IRMAOS PERDOCINI LTDA — Estrada Padreira, a/n, — Fone, 1171

IRMAOS PROMBINI — Av I. Pereira, 983 — Fone, 1171

MADEIRIRA CAMPO MOURAO S A — Av Cloio-Eré, 1946 — Fone, 1103

MADEIRIRA SIOSE LTDA — Av Cap, I Bandeira, 1012 — Fone, 1103

SERRARIA SAO SEBASTIAO LTDA — Rua Ceará, 948 — Fone, 1151

TOBIAS PINTO & CIA LTDA — Rua Ceará, 948 — Fone, 1151

TROMBINI & CIA LTDA — Av I. Pereira 1085 — Fone, 1085

MARINGA

GAMPONES & CIA. LTDA — Estrada Paisandu, n/n. — Fone: 1875

F. SLAVIERO, FILHOS S. A. — Rua Rebougas, n/n. — Fone: 1942

IRMAOS TODA LTDA — Rua Morangueira, n/n. — Fone: 1949

MADEIREIRA NASCIMENTO LTDA. — Rua Monisvade n/n. — Zona Industrial — Caixa Postal, 420 — Fone: 1814

PODOLAN & CIA. — Avenida Mauá, 510 — Fone: 1377

SERRARIA SANT ANA LTDA. — Estrada Paranaval, Km. 129 — C. P. 305

SERRARIA SANTO ANTONIO — Estrada Borba Gato, n/n. — Fone: 1388

SERRARIA SÃO SEBASTIÃO — Av. das Indústrias n/n. — Fone: 1385

TROMBINI & CIA. LTDA. — Avenida das Indústrias n/n. — Fone: 1325

WALDEMIRO WERNECK & CIA. — Av. das Indústrias n/n. — Fone: 1325

ENGENHEIRO BELTRAO

SERRARIA SANTIAGO

IVATUBA

SERRARIA IVATUBA (Morino Furien & Cia. Lida)

M A L U (Mun. de Terre Bog)

SERRARIA XINGU LIDA

NOVA ESPENANÇA

SERRARIA GARÇA — Lote nº 204 A — Pone: 117

PEABIRU

SERRARIA RIO CLARO LIDA SERRARIA DO NORTE LTDA SERRARIA N S APARECIDA

# SERRARIA PAISSANDU

# Campones & Cia. Ltda.

MADEIRAS SERRADAS E BENEFICIADAS PARA IMEDIATA ENTREGA

> Estrada Campo Mourão Caixa Postal 92 - Telefone: 1875 MARINGA - Norte do Paraná



# SOCIEDADE IMOBILIÁRIA NOROESTE PARANA LTDA.



SEDE AVENIDA HERVAL, 561 TELEFONE 1152 MARINGÁ Estado do Paraná



VISTA AEREA PARCIAL DO «JARDIM ALVORADA»: Maringá está ali, a um passo decisivo de compra.

# CODDAL: uma alvorada raiou para todos

No Artigo I, parágrafo único da «Lei do Progresso» está escrito e vem sendo cumprido: «Maringá não pode parar». A bola de neve, posta a rolar há 15 anos aumenta de volume e tamanho com o passar do tempo. Maringá teve o condão de recolher das experiências pioneiras levadas a efeito no Norte do Estado, o que de melhor sobrou em técnica e planejamento. Da residência modesta ao prédio de apartamento, passando pelo complexo industrial, tudo leva a chancela do futuro previsto. Em Maringá é expressamente proibido ter sonhos modestos...

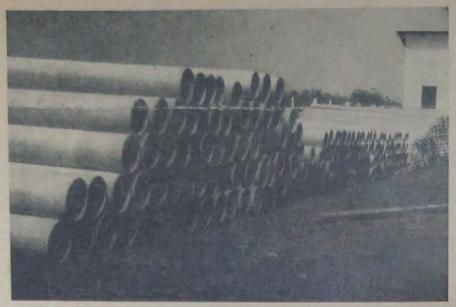
### A HISTORIA DE UM «PE-DE-BODE»

Quando sóbre o Paraná estrugia a tempestade maravilhosa do ouro, em ondas sucessivas de arrôjo e pionei-



ABERTURA DAS VENDAS — Nos escritórios da CODAL, à rua Santos Dumont, nº 2481, en Mariagá, teve lugar a abestura das vendas do lardim Alvarada ne dia 19/8/82. — O Dr. Mário Clappier Urbinati, presidente da Câmara de Vetradores e o sr. Alexandro Resputedia antigo proprietário da lazenda loteuda, desatam a lita, aparecendo, ainda, o sr. Lucidio de Held diretor presidente da firma lancadora.

SEGUE



AGUA VAI ENTRAR PELO CANO: A planificação da rêde distribuidora prevê um aumento de consumo paulatino e constante. Para isso as tubulações obedecem a medidas capazes de enfrentar a demanda.



A solução veia antes do problema: poços artesianos abastecerão o loteamento. A primeira stapa consta de uma caixa subterrânea para 250 mil litros e uma elevada de 80 mil.



RISOS JOVENS NO «JARDIM ALVORADA»: Elas são filhas de pioneiros. Enquanto os pais viram cair perobeiras seculares, elas plantam árvores que darão sombra, côr e tranquilidade ao loteamento.



CONDUÇÃO ESTA NA PORTA: A comunicação rápida entre o «Jardim Alvorada» e os diversos pontos da cidade, foi objeto de imediata atenção da CODAL. Onibus oferecem transporte rápido,

rismo, argamassada na lama vermelha e no pó penetrante, com a formação ininterrupta de milhões de cafeeiros, mudos soldados verdes montando guarda ao futuro, cruzou as ruas de Londrina um homem dirigindo um velho «pé-de-bode» sem capota, rechinante e desengonçado, homem feito da mais pura essência com que se produz um pioneiro. Trazia no bolso apenas 3 mil cruzeiros. Mas, na cabeça, a fortuna inestimável: decisão rápida, capacidade de trabalho, arguto senso de discernimento e o grande capital do recémchegante destemido: fé e confiança nos destinos da terra em ebulição. O nome do homem do Fordinho-29 é Lucilio de Held, que escreveu na história imobiliária do Norte do Paraná páginas jamais sonhadas, dando-lhes as tintagens do sucesso, pondo em cada lote ou data vendidos a marca inconfundivel de sua fé. LdH cresceu com o Paraná que

ajudou a construir. Do Fordinho passou ao avião particular que êle mesmo pilota; da mesa de Bar Lider, escritório original, às instalações modernas. Descalça a bota de «bufalo», com a qual caminhou o dia todo pela mata, trocando-a pelo sapato de cromo a fim de comparecer a um jantar importante, com o mesmo «fair play», com a mesma descontração afetiva e amistosa agressividade com que chegou ao Parana e decidiu fazer dele o seu chao e o de sua gente. Hoje Lucilio de Held é o titular da CODAL. É a caldeira de alta pressão que mantém em funcionamento constante toda uma complexa engrenagem de trabalho. Ao vê lo agitado e dinâmico, perguntou-lhe um amigo: Lucilio, por que não para um pouco?». Resposta: «Não posso. E parar por que?>

E foi esse extravazamento de potencial organizador e planificado, obedecendo à cuidadosa estruturação de uma equipe de «self made men», que se derrama sobre Maringa, traçando à fôgo mais um capítulo da obra desbravadora. Se antigamente as árvores foram derrubadas para que na terra fosse plantado o café, hoje, o impuiso natural da evolução humana ploneira, procura plantar o homem à sua terra, à sua data, ao lote, ao chão que a usança popular através dos tempos classificou como «lugar para cair morto». A CO-DAL é apenas um estágio de foguête, perfeitamente entrosado no conjunto de uma obra cuidadosa, lançado em decolagem vertical para o futuro, em absoluta sincronia com o planejamento inicial



«COM LICENÇA»: O «bulldozer» empurra o primeiro morador da data. Quem pediu para passar loi o progresso e a determinação de dotar Maringá de um loteamento à altura dos dias trepidantes que vive. Os pés de calé darão lugar a centenas de residências.

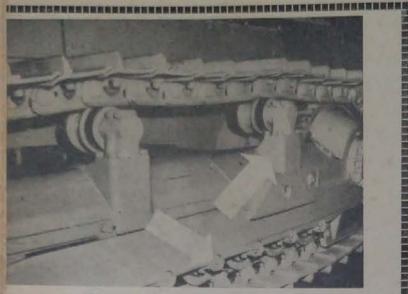
### JARDIM ALVORADA

Em agosto de 1962 uma fazenda de 182 alqueires, localizada a um grito da cidade, foi dividida em 5.200 datas e 450 chacaras, transformando o surto imobiliario vertical dos arranha-céus de preço proibitivo na horizontalidade accessível ao homem da vida média. Paralelemente a esse raciocimio corre o de que a familia de residencia citadina procura sempre a evasão típica do campo

durante fins de semana e feriados. Lá estão as chacaras e as datas espaçosas para dar asas ao projeto criador de espléndidas campestres. A abertura de vendas do Jardim Alvorada constituiu-se em operação à jato, pois somente no primeiro dia foram vendidas 230 datas. O testemunho da oportunidade do negócio foi sobejamente demonstrado pelo número de adquirentes e a continuidade de compra veio provar a confiança despertada pelo lançamento da CODAL.



LUCIDIO DE HELD: O dedo aponta o progresso no mapa do Jardim Alvorada», a um grupo de amigos. À direita, o escritório da Codal: duzentas e trinta datas foram vendidas no primeiro dia. Fila de compradores



## Novas Armações dos Roletes de Esteira para os Tratores Cat D8H

Melhoramentos, que prolongam substancialmente a duração da vida útil das armações dos roletes dos Tratores Caternillar DSH foram recentemente divulgados

tores Caterpillar D8H, foram recentemente divulgados.

A armação possui, agora, maior espessura na parte inferior, proporcionando, assim, maior resistência estrutural.

Os roletes inferiores, anteriormente apolados em suportes soldados, são agora montados sóbre cavidades ou recessos usinados diretamente na armação.

Os suportes dos roletes superiores acham-se agora montados pelo lado de fora para propiciar maior proteção dos roletes superiores e, também, para reduzir a possibilidade de acúmulo de material abrasivo e detritos de vegetação sob os roletes.

As novas armações conservam-se na mesma configuração baixa dos protetores-guia da esteira. Estes protetores adaptam-se baixos e bem proximos aos clos da esteira, para manter a esteira em contato adequado com os roletes, rodas motrizes e rodas-guia, principalmente quando o trator se desloca em actives acentuados, proportionando também eficiente proteção às esteiras, rodas motrizes e rodas-guia contra pedras e escombros.

motrizes e rodas-guia contra pedras e escombros.

Esses melhoramentos estão incluidos na armação opcional de sete roletes para os tratores D8, e também na armação de seis roletes, padrão



O MAIS JOVEM É O PRESIDENTE — Em virtude do afastamento, para tratamento de saúde, do prefeito JP e consequente posse, naquele cargo, do presidente do Legislativo, assumiu a presidencia da Cámura de Vercadores de Maringá, pelo prazo de 45 dias,, o mais jovem de seus componentes, Dirley Bernardi (1º Secretário), o qual aparece, na foto, ladeado por Joaquim Ferreira Dias e dr. Jorge Sato, respondendo no momento pelas 1º e 2º secretarias, respectivamente.



OFICINAS VOLANTES, TO-TALMENTE E QUIPADAS, PARA ATENDER AOS SER-VIÇOS TECNO-MECÂNICOS NO PRÓPRIO LOCAL DE TRA-BALHO DO SEU EQUIPAMEN-TO CATERPILLAR É O QUE LHE OFERECE A

# Paraná Equipamentos

CURITIBA — LONDRINA



# Erosão: Inimiga Silenciosa

Ivai, a maioria delas surgidas de recentes impulsos pioneiros, ganhando verticalmente altitudes estatísticas jamais sonhadas, merce do desenvolvimento acelerado, sofrem os percalços de uma indesejável visitante: a erosão. Feita a dornheda desenvolvimentos de compositores de composit derrubada, eliminando-se as árvores, preparando-se o descampado para a abertura de ruas e avenidas, a erosão começa a reclamar o direito de posse sôbre a terra violentada pela civiliza-ção. Os novos municípios recém-criados adquirem foros de cidade e o aumento populacional aliado ao tráfego intensivo de veículos pesados, é o terror dos prefeitos. Na maioria esses municípios possuem orçamento modesto através do qual o Chefe do Executivo executa manobras sem conta, lutando contra a inflação e a constante demanda por soluções, exigidas pelos novos problemas que surgem diàriamente.

# UMUARAMA: LUGAR ERODIDO ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM

Para que se tenha uma idéia do que é a cidade de Umuarama, uma das que gravitam em tôrno do drama da erosão, basta que se atente para um detalhe estatístico: com apenas sete anos de idade a arrecadação do impôsto estadual de vendas e consignações saltou de Cr\$ 5.610.716 70, em janeiro de 1962. para Cr\$ 38.990,296,40 em agôsto do mesmo ano. São as mesas arrecadadoras que dão a medida do progresso, o barômetro mais seguro para indicar a marcha do tempo. Entre janeiro e setembro uma cifra expressiva marcou a altura atingida: 176 milhões e 900 mil cruzeiros, apenas no que se refere ao impôsto aludido linhas atrás. Uma espiral arrecadadora com esse volume, entretanto, vive um problema angustioso no rez do chão: as ruas vêm sendo lenamente devoradas pelo movimento constante do leito. As reparações de emergência, levadas a efeito por máquinas de operação dispendiosa e obsoletas, oneram os cofres municipais e são um paliativo de dificil explicação orçamentária. O problema gritante já é uma rotina diária. Caminhões pesados partem os feixes de mola, ônibus lotados oscilam perigosamente e, ao mais leve aguaceiro, a erosão faz valer a presença, alargando e afundando as valetas. A atenção dos poderes oficiais é chamada pelo clamor. Umuarama põe à disposição de quem quizer vér os argumentos básicos em que apoia o direito reclamado: os números, que falam alto e claro do que a cidade é, no presente dando o atestado sólido e firme do que será no futuro. Desde que, è claro, Umuarama não seja engolfada pela erosão.



Na frente vieram as máquinas que abriam as ruas. Hoje, os caminhões enfrentam o problema dos desníveis ocasionados pela erosão.



No primeiro e no último plano da foto as linhas sombreadas marcam a linha de erosão. Esta linha separa Umuarama de um futuro Melhor.



Os jipes de aluguel foram fotografados do nível da rua, o que dá uma idéia do problema.



O diretor superintendente do Grupo Bamerindus, sr. Avelino A. Vieira, fala durante a inauguração da agência de Londrina. À esquerda, aparece o sr. Othon Mader, diretor presidente da organização.

# BAMERINDUS: 8 AGÉ





O Grupo Bamerindus, cuja náu capitánea navega serenamente nos mares paranaenses, resume um potencial de capital e reservas da ordem de 1 bilhão, 512 milhoes, 724 mil, trezentos e seis cruzeiros e 80 centavos, no setor bancário, contando, em 31 de dezembro último, com 120 departamentos espalhados pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Acrescente-se a Aurora S. A. Investimentos, com um capital e reservas de 108 milhões, a Companhia Mercantil de Armazens Gerais. com 103 milhões e o Grupo Segurador Atalaia, que compreende a Atalaia Companhia de Seguros, Paraná Companhia de Seguros e Ouro Verde Companhia de Seguros, com um capital de 400 milhões. Simbolizando em sua estruturação uma das mais perfeitas orgamizações bancárias do Brasil, o Grupo Bamerindus está sempre à frente de empreendimentos que digam respetto do interêsse coletivo.

Em clima, o Prefeito Municipal de Ubirată fala durante a inauguração da agência do Bamerindus naquela cidade. Embaixo, durante as solenidades de instalação, o gerente da agência faz entrega de um donativo ao pároco de Ubirată.



Personalidades do mundo político e bancário compareceram à inauguração. A esquerda, semi-encoberto, o senador Amaury de Oliveira e Silva, aparecendo o sr. José Antônio de Queiroz, presidente do Legislativo londrinense, sr. Harry Prochet, Diretor da Trasparana, sr. Tito Carneiro Leal, gerente do Banco do Brasil, sr. Vigillato Cunha, diretor presidente de Autolon S. A. e Arlindo Fuganti, diretor de Irmãos Fuganti S. A.

# NCIAS EM 60 DIAS

### BAMERINDUS E O NORTE DO PARANA

O Bamerindus instalou em Maringá sua primeira agência no norte do Estado. Sentindo de perto a pulança desenvolvimentista da região, o Grupo voltou as vistas mais atentamente para o Norte, iniciando a instalação de novas agências. Araruna, Campo Mourão, Clanorte, Cidade Gaucha, Cruzeiro D'Oeste, Engenheiro Beltrão, Floraí, Iporã, Itambé, Loanda, Nova Londrina, Paraiso do Norte, Paranaval, Peaburú, Rondon, Sta. Cruz M. Castelo, S. Izabel do Ivaí, São Carlos do Ivaí, São Thomé, Tamboára, Tapejara, Terra Boa, Terra Rica e Umuarama. Recentemente, no espaço de apenas 60 dias, Ioram instaladas agêncis em Londrina, Barração, Capanema, Mamburé, Ubiratã, Laranjeiras do Sul, Telémaco Borba e também em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, obedecendo a um plano de expansão cuidadosamente delineado pelo Grupo Bemerindus.

### LONDRINA

A 29 de setembro de 1962, o Bamerindus instalou a agência de Londrina, em recepção informal que reuniu a diretoria do Grupo, gerente, amigos e clientes. Estavam presentes o sr. Othon Mader, diretor presidente do Bamerindus, sr. Avelino A. Vieira, diretor superintendente do Grupo, autoridades e convidados. A testa da nova agência está o sr. Francisca de Assis Andrade, com larga experiência bancária, alto concetto e grande prestigio na região.



Flagrante celliida durante a manguração de apônicia do Banaricales em Londrina, gourezando, da esquierda para a ditestar Couby da Silva Rego, direiro da Aurera S. A.; Cecun Coltrio, merante do Banaricalus Rego, direiro da Aurera S. A.; Cecun Coltrio, merante do Banaricalus Com Paranavari. D: Mathias Vilhena de Androde, antiga Luspelor do Banaricalus, região nerie e atuamente Direiro do Banaricalus São Faulo: Lindello Luchimever, comerciante de café em Paranavari, Luiz Fernando Lindello Luchimever, comerciante de café em Paranavari, Luiz Fernando Sibut, Sub-Impator Regionari do Banaricalus, região parte Ellei Ribeiro Sibut, Sub-Impator Regionari do Banaricalus, regional de Assas And ado-Quimatres, gerente da apônicia de Manuel Alves Garcia, maquinista de Londina e Manuel Alves Garcia, maquinista de café em Maringó.



GENTE BEM ACONTECE NO ALDO — O Salão de Chá do Restaurante Aldo (ar condicionado) transforma-se no ponto de concentração da sociedade maringaense e dos visitantes da cidade. Mercê de um serviço aprimorado que Aldo Giozet vem demonstrando há anos, o Salão de Chá é decorado com bom gosto e distinção. O flagrante foi obtido durante uma concentração social elegante. Aparecem, da equerda para a direita, a Marquesa Maria Giovanna de Vitelleschi, sua filha a sra. Bruno (Elizabeta de Vitelleschi) Lessio, a sra. Giovanni (Miriam Sá) Ferraz Costa, acompanhadas das visitantes sra. Ailza Correa de Sá, sra. Francisca Serrador de Andrade, proprietária do Hotel Serrador, no Rio e sua filha, sra. Leda Serrador de Andrade. Hora elegante e distinta no Salão de Chá do Restaurante Aldo.



MAIS UM GRUPO DE PROFESSORAS — Em cerimônia realizada no Teatro de Cianorte, colou grau numeroso grupo de normalistas. A solenidade foi presenciada por grande número de autoridades municipais e estaduais, convidados, anigos e parentes das formandas. Foram as seguintes as diplomandas: Inês Tremeda, Cecilia Sato, Malvina Fagoti, Tutae Kae, Geny Luiz, Maria José Lima Santos, Maria Terezinha Pagani, Alzira Tremeda Ortega, Olide Massarente, Jesuita Xavier e Inês Guarnette. Na foto, instante em que as concluintes do Curso Normal prestavam juramento.



# REFORMA TRIBUTÁRIA E REESTRUTURAÇÃO DA SE-CRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO

— «São utilizados, já, em diversos países de conjuntura econômico-social mais estável, o sistema de discriminação do impôsto sôbre vendas e consignações e o de cobrança única do referido tributo, instituído no Paraná através da lei nº 4.644-62», declarou à imprensa paranaense, recentemente, o Secretário da Fazenda, dr. Algacyr Guimarães, acrescentando, de modo a justificar plenamente o que vem de ser, a respeito, estabelecido pelo govêrno do Estado: — «A análise levou-nos a concluir pela oportunidade da aplicação dos referidos sistemas em nosso Estado, cuja produção primária é foco do sua economia. Seria difici fugir dessa inferência, em face dos evidentes reflexos positivos, resultantes da respectiva adoção, não só na estrutura financeira privada como, também, na pública.»

### VANTAGENS EXTRAFISCAIS -

Prosseguiu o ilustre titular da pasta fazendária: - «Somam-se às vanlagens financeiros outras de leição econômica e, por consequinte, extrafiscais. Tais vantagens virão, entre os inúmeros eleitos, criar condições para o aumento do indice de formação e circulação de riqueza, tendo em vista, principalmente, o giro livre do algodão e do café em todo o território paranaense Vantagens extrafiscais constituir-se-ão lator importante no conjunto de instrumentos para a ação da política de realce aos portos do Paraná Paranaguá não exporta, presentemente, nem um fardo de algodão, e isso é desconcertante, se considerarmos o volume da produção algodoeira araucariana».

### CORREÇÃO FINANCEIRÃ

Ressaltou o dr Algacyr Guimarães: - «A discriminação por espécie e a cobrança única adotada pelo Governo Ney Braga representam. indubitàvelmente, um verdadeiro e eficiente meio de correção financeira para as distorções ocasionadas pelas regras de direito positivo interlocal fixadas no obsoleto decreto 915, de 1938 São, cinda, indiscutiveis, do ponto de vista técnico-tributário e financeiro, a simplicidade, comodidade e segurança da cobrança única do impôsto de vendas e consignações, o que virá proporcionar, sem dúvida, a dimi-nuição das despesas com exação, a lacilidade do paramento e a redução dos processos fraudulentos e de evasão, hoje comumente usamo do sistema vigorante. Por outro lado, é de destacar que o novo sistema funcionará, sinèrgicamente, com outros instrumentos, no sentido de que a industrialização seja expandida de maneira a absorver principalmente a matéria prima: o algadão e

CONDIÇÕES IGUAIS - «É de salientar, também, - frisou o titular da Secretaria da Fazenda, - o nivelamento que o sistema enseta aos responsáveis pelo pagamento do impôsto, eis que, em relação ao tributo, vem dar a todos condições iguais no campo competitivo de preços. Esse nivelamento não pode, contudo, ser feito em cotas altas, em aparente benefício das finanças públicas, nem pode ser realizado em cotas baixas de maneira a igualar às de uma minoria, o referido nivelamento, como a lei mesmo estabelece, deve ser concretizado em bases médias e ponderáveis que, no caso, estão além das cotas da minoria e aquém das cotas da maioria.»

CONCILIAÇÃO DE INTERESSES

Adiantou

«Relativamente à política administrativa por nós traçada na Secretaria da Fazenda do Paraná, que é, vale reafirmar, de conciliação dos interêsses públicos e privados, estamos distribuindo avulsos da citada lei, a fim de colhêr substanciosos subsídios das associações representativas da lavoura e do comércio, para, afinal, ser elaborada a necessária regulamentação do diploma legal.

outros produtos — Não podemos, ademais — deixou bem claro o Secretário da Fazenda, — fugir ao imperativo de preconizar a

futura abrangência de outros produtos pelo sistema de cobrança ora instituido em função do algodão e do café, Sobressái, portanto, à nossa vista, a acolhida, pelo sistema, dos produtos básicos da economia paramaense, como, por exemplo, a madeira, a erva-mate e o gado surno e bovino.»

ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA — Solicitado a pronunciar-se acêrca da nova estrutura da Secretaria da Fazenda, decorrente de decreto do govêrno do Estado, disse o dr Algacyr Guimarães:

- «O órgão fazendário é o lomentador da Economia Financeira do Estado e, assim, uma política certa da valorização do trabalho do seu funcionalismo, de cuja ação e produtividade todos os demais órgãos dependem, era necessária a indispensável. Disso, pois, cogitou, com relevância, a atual estrutura Observando, ainda, que a atribuição específica da Secretaria da Fazenda é arrecadar impostos, para cobrir os gastos públicos, estudou a relorma um mecanismo mais adequado, e daí a criação de departamentos, serviços e secções, transferência de certos órgãos e reorganização de todos, de maneira a ser obtido, no conjunto, um sistema administrativo digno do seu Estado. A reforma cogitou realmente da valorização do trabalho do funcionário, procurando propiciar-lhe meios adequados para exercer os seus encargos de maneira eficiente e produtiva, e assim abter com presteza, simplicidade e de modo equânime, os tributos que irão produzir o bem-estar social.

# BANCO DO ESTADO

AGENCIAS: Andirá - Antonina - Apucarana - Arapongas - Araucária - Assaí Bandeirantes - Barracão - Bela Vista do Paraíso - Cambará - Cambé - Campo Largo Campo Mourão - Cascável - Centenário do Sul - Clevelândia - Cornélio Procópio Foz do Iguaçu - Francisco Beltrão - Goio-Erê - Guaira - Guarapuava - Ibaiti - Irati Jacarezinho - Jaguapitã - Jaguarialiva - Leranjeiras do Sul - Loanda - Londrina Mandaguari - Maringá

Sede: BALANÇO EM 31 DE (Compreendende

| ATIVO   | PASSIVO   |  |
|---|---|--|
| A — DISPONIVEL CAIXA  Em morda corrente 765 240 765,80  Em Depósito no Banco do Brasil 1 794 357 621,20  Em outras espécies 36.652 776.10 2.596.251 162,60  B — REALIZAVEL  Depósito em Dinheiro à Ordem da SUMOC 144 437.680,00  Empréstimos em C/Corrente 1.322.564 174,30  Empréstimos Hipotecários 270.867 188,00  Titulos Descontados 4.839.618.187,30  Letras a Receber de C/Própria 32 811.676.50  Agências no País 216.336.410.40  Correspondentes no País 310.197.927.00 | Cr\$ Cr\$  — NÃO EXIGIVEL. Capital 100.000.000,00  Aumento de Capital 150.000.000,00 250.000.000,00  Fundo de reserva 43.453.076.70  Fundo de previsão 194.951.315.20 Outras reservas 52.777.417.90 Findo de amortização do ativo fixo 14.368.927.20  — EXIGIVEL DEPÓSITOS à vista e a curto prazo de Poderes Publicos 4.134.104.283.40 |  |
| Agencias no Exterior Correspondentes no Exterior Outros valores em moeda estrangeira  Banco do Brasil S. A. c/dep. p/aumento de Capital Capital a realizar 82.805.000.00 Outros Créditos 1.327.584.084,90 Imóveis 603.527.239,10 Titulos e valores mobiliários Apólices e Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil a/o da Sup. da Moeda e do Crédito Apólices e Obrigações Federais  — 199.107.00  | de Autarquias 269.549.986.40 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,90 2014 510.575,70 2014 510.575,70 2015 2015 2015 2015 2015 2015 2015 2015  |  |
| Apólices Estaduais 15.818,247,40 Apólices Municipais 13.993.079.20 Ações e Debéntures 10.154.600,00 Gutros valores 36.738.782,40 10.965.320.914,40  C — IMOBILIZADO  Edificios de uso do Banco 95.716.781.90 Mõveits e Utensilios 61.964.625,40 Material de Expediente 13.156.188.20 Moventes 7.203.318,90 178,140.914.40   | OUTRAS RESPONSABILIDADES Caixa de Mobilização Bancária saldo ante- rior 2.075.081.087,80 amor- tiza- ção dêste sem: 275.061.087,80 1.800.000.000,00 Titulos redesconta-   |  |
| D — RESULTADOS PENDENTES  Juros e Descontos   | dos Obrigações diversas Sas Letras a pagar Letras Hipotecárias Agências no País . Correspondentes no País Agências no Exterior  |  |
| Valores em custódia   | Exterior Ordens de Pagamentos e outros créditos Dividendos n pagamentos 8,438,594,40 4,694,898,451,10   | 13, 982, 818, 445,40                   |
| a) Máximo João Kopp — Diretor Presidente a) Colao da (osta Sabóia — Diretor Superintendente a) Adeodato Arnaldo Volpi — Diretor da Cart. Comercial Ind. e Ru-   | Contas de resultados PENDENTES  1 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO  Depositantes de valores em gar, e em custodia 2.882.450,815,80 tulos em cobrança: no Fals 5.499.328.359.00 5.499.328.359.00 5.499.328.359.00   | 203, 009, 543,00                       |
| a) Ermelindo Bolfer — Diretor da Cart. Comercial Ind. e Ru-<br>ral - Zona Novie<br>a) Cuclano Braga Cortes — Diretor da Cart. de Consolidação e Li-<br>quidação de Crédito  | Outras contas 8, 205, 565, 931, 30  | 16,587,385,106,10<br>30,327,793,831,50 |
| n) Irineu Araujo — Diretor da Carteira Patrimonial  | a) Mauricio Cristofani Junior — Contado<br>(G. L. Reg. CRC Pr. 299 - Dec. 4   | er Geral                               |

# PARANÁ SIA

# CURITIBA

DEZEMBRO DE 1962

Matriz e Agências)

AGENCIAS: Nova Fáilma - Palmas - Paranaguá - Faranavaí - Pato Branco Pirai do Sul - Pitanga - Ponta Grossa - Primeiro de Maio - Ribeirão do Pinhal - Rio Negro Rolândia - Santa Isabel do Ivai - Santa Mariana - Santo A. da Platina - São Jerónimo da Serra - São José dos Pinhais - São Mateus do Sul São Paulo (Est. S. P.) Sertanópolis - Terra Rica - Toledo - União da Vitória - Urai

# DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962

| DESPESA   |   |                              | RECEITA  |                     |
|---|---|------------------------------|--|---------------------|
| DESPESAS GERAIS  Fomorários da Diretoria e Conselho Filsad, Dematros, Despesas Judiciarias Via- gens, Rubriens e Emolumen- tos, Serviço Médico, Serviços de Engembaria e diversos de Engembaria e diversos de Engembaria e diversos de fargembaria e diversos de fargembaria e diversos engensas a Contribuições Ban- cirtus ao IAPB, LBA SSR, e outras Despesas de Material de Ex- podiente despesas de Material de Ex- podiente despesas de Material de Ex-   | C.1-8 |                              | OR QUE PASSAM DO SEMESTRE ANTERIOR  ONTOS  ONTOS  O EXERCICA SOCIAIS  O EXERCICA SOCIAIS  O EXERCICA SOCIAIS  O EXERCICA SOCIAIS  SOCIA SOCIAIS  SOCIA SOCIAIS  SOCIA SOCIAIS  SOCIA SOCIA SOCIAIS  SOCIA SOCIA SOCIA SOCIA  SOCIA SOCIA SOCIA SOCIA SOCIA SOCIA  SOCIA SOCI | 038<br>1.485.662,50 |
|   | 58,614,105,50<br>810,401,80<br>810,401,80<br>8,098,231,30,581,103,041,04  | Mt.oe                        |  |                     |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL. Reserva extatutária de 55. FUNDO DE PREVISÃO FUNDO DE PREVISÃO FUNDO DE PREVISÃO mento de ecentuais prepingos na liquidação da divida sitva FUNDO PUNDENIZAÇÕES TRABA- LHISTAS  | 13.501.969.50   | 969.50                       |  |                     |
| Doinção dêste semestre DIVIDENDOS Dotação destinada so pagamento de di- PERCENTAGEM ESTATUTARIA Dotação dêste semestre, destinada so pa-  | 3.000.000,00  | 7.888 003.90<br>3.000 000.00 |  |                     |
| gamento de persentajens à Diretoria GRATIFICAÇES AOS FUNCIONARIOS GORGEO destinada neste semestre para distributada nes funcionários, como gratificação extracidinaria arrivada DE BENEFICENCIA AOS PUNCIONARIOS.   | 40,000,000,00   | 155,80<br>100,190<br>87,80   |  |                     |
| ASSOCIAÇÃO BANESTADO<br>LOUGO usete semestre como subvenção<br>a Choria de Frina da Associação Ba-<br>nociação<br>SALDO QUE PASSA PARA O SEMES-<br>TRE SECULAÇÃO  | -2.700.385,50<br>9.204.345,20<br>882.038,090,10   | 86,200                       |  |                     |
| a) Méximo João Ropp — Diretor Presidente  a) Adecidado Arnaldo Volpi — Diretor Superintendente  a) Adecidado Arnaldo Volpi — Diretor da Carl. Comerc  a) Ermalando Bolfor — Diretor da Carl. Comerc  a) Cuetomo Braga Cortea — Diretor da Carl. de Come  (a) Lithan Arnicio — Diretor da Carletto  (b) Lithan Arnicio — Diretor da Carletto  (contenta Patr | Director Fresidente Director Superintendente Director da Curt. Comercial Ind. e Ru- ral - Zona Sul. Director da Curt. Comercial Ind. e Ru- ral - Zona Norte Director da Curt. de Consolidação e Li- duidação de Crédito Director da Certeira Fatrimonial  | Ru-<br>Li-                   | (G. L. Beg. CRC, Pr. 389 - Dec. 43.654)  Maurielo Oristofant Junior — Contador Geral   | SS2.638.698,30      |

# Produtos

FARMACÊUTICOS

E

VETERINÁRIOS

\*

PERFUMARIA

MARINGÁ

FILIAIS:

MARINGÁ, CRUZEIRO D'OESTE, PARANAVAÍ, (duas), MANDA-GUARÍ e NOVA ESPERANÇA

# DROGARIA MORIFARMA Ltdo

UMA ORGANIZAÇÃO
PIONEIRA
SERVINDO O NORTE DO PARANÁ



O Bispo de Maringá, D. Jaime Luiz Coelho, celebra o ato religioso que unia Dúnia e Ivan.

ARROZ, SIMBOLO DA FERTILI-DADE — Uma chuva de arroz sôbre o jovem casal, espargida com a alegría dos que vêm amigos felizes unidos pelos laços.

BOM BOCADO QUEM SERVE É O MARIDO FELIZ — Durante o almoço de recepção oferecido pelo já sogro, Ivan serve Dúnia.

# DÚNIA E IVAN AO PÉ DO ALTAR

O dia 10 de janeiro marcou um grande evento social em Maringá com o enlace de Púr a de Freitas e Ivan Toaldo, celebrado na Catedral de N. S. da Glória. Ela, filha do casal Ricarte (Iract) de Freitas, éle, filho do casal Augusto (Melita) Toaldo.

### PADRINHOS

O ato religioso los paraniníado pelo sr Emílio Germani e Ilda Germani Mayer, pelo noivo; por parte da noiva, testemunharam os casais Waldemar Gomes da Cunha e Flavio Duarte. No ato civil, realizado na residência dos país da noiva, foram paraninfos os casais Haroldo Avila Rocha e Eduardo Fróes da Mota, pela noiva e Odir Toaldo e Eneida Soares, pelo noivo.

### RECEPÇÃO

Após a cerimônia religiosa os convidados foram recebidos na residência do sr. Ricarte de Freitas, para um almôço.



BOA VIAGEM — No parachoques trazeiro do Volks os votos barulhentos dos amigos. Lua de mel à vista.

# Da Pedra Lascada

Em Neanderthal, há milhões de anos, barbudo pitecântropo trocava um dente de mamute por um novo tipo de machado que havia sido pôsto à venda no mercado prehistórico: de pedra lascada. Realizavam uma operação co-mercial. O dono do dente de mamute foi até a caverna onde alguns homens produziam machados de pedra lascada e trocou o objeto por dois machados novos. Estava incrementando a indústria. Sobraçando os dois machados, foi até o chefe da tribu e deu-os em pagamento de um pedaço de terra, onde construiu a choça para morar. Estava firmando os pés na terra. Com o passar dos séculos, os dentes de mamute e os machados de pedra lascada foram substituidos por objetos de fácil manuseio, até que surgiu o DINHEIRO, como denominador comum do comércio, da indústria e do bem viver. Quem inventou o dinheiro, seguramente, não era poeta. Pertencia a uma classe de homens diferentes, que sentiam os problemas agitando dentro de etapas futuras. A formulação de um esquema bancário não foi rigida. Deixou pequenas vigias, por onde entraram as acomodações tipicas de mercado, país e povo. Por sua vez, estratificadas estas acomodações, surgiram os problemas locais de cada país impondo soluções firmes e a dentes de mamute e os machados de pedra lascada foram blemas locais de cada país, impondo soluções firmes e a curto prazo, calculadamente otimista e, nem por isso, menos arriscadas. No Brasil, há uma região que se transformou num fabuloso laboratório de investimentos financeiros, onnum fabuloso laboratório de investimentos financeiros, on-de as aplicações chegaram, em certa época, às raias da temeridade. Entretanto, os homens que pisavam aquela terra souberam corresponder. Ao lado da Igreja, um Ban-co. Numa, os homens depositavam a fé na região que os acolhera, vindos que eram de todos quadrantes da Pá-tria e de tantos sóis diferentes; outro, depositava o lucro do trabalho, paga da terra boa sóbre a qual caminhavam para um futuro mais tranquilo e melhor. Os Bancos que operam e operam no Norte do Parana refundiram o conceito e as formulas de atividade bancária do Brasil. O gigante abatido na floresta quedaria morto, se não houvesse dinheiro que o tranportasse, industrializando-o. E de onde vinha êle? Da casinhola de madeira, do «papagaio» firmado à luz do lampião, das notas contadas pelas mãos calosas. Cada gerente de Banco era um Embaixador, cada pedido de crédito uma proposição diplomática. Com o correr dos anos a região foi se cristalizando, o crédito foi sedimentado, a seleção da clientela foi feita pela peneira do Tempo. O Banco, hoje, é elemento atuante que vibra no seio da comunidade, ligado a ela pelo cordão umbilical do progresso.

### CASA BANCARIA AGORA E BANCO

Desde os idos de 1932 que a Casa Bancária da Lavoura opera no Norte do Estado. Por despacho do Ministério da Fazenda, de novembro passado, foi autorizada a funcionar como Banco do Paraná S.A. Estiveram presentes à inauguração da séde própria do Banco, em Nova Esparança a 14 de dezembro, o sr. Julio Parah, então Secretário do Interior e Justiça, prefeito municipal Armando de Lima Uchoa, deputado Miran Pirih, sr. Ermelindo Bolfer, Diretor do Banco do Estado do Paraná, autoridades convidadas e amigos.

### ORADORES

Após a solenidade inaugural, quando foi desatada a fita simbólica pelo sr. Julio Farah e pelo Prefeito Municipal de Nova Esperança, falou o sr. Armando de Lima Uchoa, congratulando-se com o povo de NE spelo duplo e expressivo acontecimento». Em seguida, fêz uso da palavra o deputado Miran Pirih, ouvindo-se, a seguir, o sr. José Augusto Correa Sandreschi, falando em nome do grupo de acionistas de Londrina e Maringá.

### OS PROXIMOS PASSOS

O Banco do Paraná, quando inaugura a Matriz em Nova Esperança com um capital de 100 milhões, já trás preparados os próximos passos, que garantirão seu futuro. Já foram pedidas à SUMOC carta patente para as agências de Atalaia, Ourizona, Floresta e Camargo.



Aspecto externo do magnífico prédio próprio onde foi instalada a agência do Banco do Paraná

# ao "Papagaio"



O secretário do Interior e Justiça e o Prefeito Municipal, desatam a fita simbólica, inaugurando a agência do Banco do Paraná.



Em nome dos grupos acionistas de Londrina e Maringá, fala o sr. José Augusto Correa Sandreschi, aludindo à conjugação de esforços que levará a um futuro melhor. Aparece, ainda, à direita, o sr. Ermelindo Bolfer, Diretor do Banco do Estado do Paraná.



Primeiro depositante foi José Ercilio Kiring, prestigiando a organização bancâria local.

AGORA EM MARINGA

# Panamá Rádio

Consertos e vendas

Rádios, TV., Transistores, peças para rádios, móveis, conjuntos

REGULADORES de voltagem para TV., ferro-elétrico, enceradeiras, ventiladores, liquidificadores e demais aparelhos elétricos

Especialista em:

Interfone (aparelhos completos)

Porteiro elétrico (aparelhos completos)

BBX - (aparelhos completos)

Rapidez e perleição

Av. Herval, 670 - Fone: 2155 Maringá

**医医院医院医院医院医院医院医院医院医院医院** 



# Diplomado na Arte de servir Confôrto

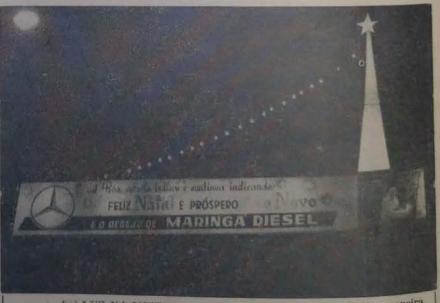
## ALVES HOTEL

IRMÃOS CONINCK LTDA.

Av. S. Paulo, 155 (Esq. Sergipe) — Fones 262 e 945 Pêde Interna — Caixa Postal 427 — LONDRINA - Pr.



ANIVERSARIOU KLIBSONIA — O lar de casal Prof. Maria José-Jesé Hygine H. de Lucena, em Maringá, esteve alegre e movimentado, quando completou 6 anos a garota Klibsonia, que na data festiva posou
para sNPs.



DE LUZ NA NOITE DE NATAL. Delicada e promocional a maneira rela Maringá Diesel nara cumprimentar clientes, amigos e povo durante os festejos natalinos. Um arco, cruzando a Avenida Brasil, demoustrou bom gôsto e capricho, à parte de consideração afetiva.

# R.P.R.: presença no dial

Pesquisa de rádio flagrante realizada pelo IBOPE comprova, mais uma vez, a indiscutível popularidade das emissoras da Rêde Paranaense de Rádio.

# I.B.O.P.E.

### PESQUISA DE RADIO FLAGRANTE

Cidade - MARINGA

Dias - 26 a 30/ 10/ 1962

Horário - 9.00 - 19.00 hs.

### II - SOMENTE APARELHOS LIGADOS

| EMISSÓRAS                |      |
|--------------------------|------|
| Radio Jornal             | 44.9 |
| " Cultura                | 33.1 |
| " Difusora               | 13.2 |
| " Bandeirantes (S.Paulo) | 0    |
| Outres                   | 6.8  |

# REDE PARANAENSE DE RÁDIO

| CURITIBA        |
|-----------------|
| MARINGA         |
| ARAPONGAS       |
| PARANAVAL       |
| LONDRINA        |
| CONTRILIO PROCO |

Rádio Cruzeiro do Sul Rádio Cultura Rádio Cultura Rádio Emissora Rádio Paiquerê Rádio Cruzeiro do Sul LONDRINA
MARINGA
APUCARANA
NOVA ESPERANÇA
CRUZEIRO D'OESTE
ASSAI

UMUARAMA

Rádio Cruzeiro do Sul Rádio Jarnal Rádio Cultura Rádio Sociedade N. E. Rádio Difusora Rádio Paiquerê

Rádio Cultura

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Rua Voluntários da Pátria, 475 — 19° Andar — Curitiba —





Vista parcial do viveiro de mudas do Horto de Jussara, vendo-se o preparo final de mudas de encalipto em laminados, prontas para o plantio definitivo.



PINUS ELLIOTTII no viveiro. Natural, como o Pinus Taeda, do sul dos Estados Unidos, é, de todos êles, o que melhor se adaptou no Brasil, ultrapassando em desenvolvimento o próprio Pinheiro Brasileiro. Muito rico em resina, sua madeira se equipara ao pinho. Dessa espécie já possui o Horto cérca de 30 mil pés, plantados no espaçamento de 2 x 2 mts.

# Horto Florestal de de 200

Eramos 8 milhões e meio de verdes quilómetros quadrados, A marcha da civilização, imposta pelo suceder dos anos, gravou à machado os caminhos do homem pelo sertão. São Paulo deu o primeiro grito de alerta contra a devastação das matas, congelando o pontal do Paranapanema e a Serra do Diabo, no município de Presidente Wenceslau. Foi criada a Polícia Florestal. No Sul daquêle Estado, produtores clandestinos de carvão e madeireiros ilegais foram prêsos. As caldeiras da indústria paulista buscaram no côque, na eletricidade e no óleo diesel os sucedâneos da madeira, mercê do policiamento rigoroso que foi pôsto em prática. Cruzando o rio Paranapanema, um Estado irmão traçava plano de vôo para uma rota infinita: a do progresso. O Paraná escondia sob o copado das árvores as melhores terras do Brasil. E a batalha das derrubadas começou, mas, desta vez, debaixo dos olhos de lince da Companhia de Terras do Norte do Paraná. Havia o apêlo clamado em cada contrato de venda: DEI-XE UMA RESERVA FLORES-TAL. Cada lote precisava de uma ilha verde que garantisse as aguadas e protegesse o húmus da terra da inclemência do sol e da erosão provocada pelas chuvas. A CTNP hoje é a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, mas os postulados antigos valem por um saque à vista contra o futuro. O Hôrto Florestal de Jussara e o de Maringá são, no dizer do agrônomo Anibal Bianchini da Rocha, "laboratórios da Natureza onde o maior trabalho do Homem é assistir aos milagres que se repetem no dia a dia, cuidar e zelar do que nos foi legado, produzindo a munição para a grande batalha do reflorestamento."

### O HORTO

Abrangendo uma área de terras de baixa fertilidade, situada à margem esquerda do rio Ivaí, a Companhia Melhoramentos

### Jussara: Laboratório Alqueires

Norte do Paraná criou, em 1952, o Hôrto Florestal de Jussará com a finalidade precipua de fomento. pesquisa e reflorestamento. Executando à risca o plano elaborado, dentro de poucos anos a superficie coberta de vegetação pobre, onde a inexistência de árvores era uma constante, foi transformada em extensos bosques, mudando completamente a feição da paisagem. Hoje, o Hôrto de Jussara possui cêrca de 2 milhões de árvores de diferentes idades, tipos e tamanhos nos 200 alqueires de sua área, No que diz respeito ao fomento, o Hôrto é, desde sua fundação, um estímulo ao reflorestamento, contribuindo, pelo exemplo, junto aos fazendeiros da região, para que se desperte a consciência comum da importância de se reflorestar a área disponível. Quanto à pesquisa, embora não constituindo empreendimento de alto cunho científico, trabalha-se no Hôrto como se fôsse num laboratório florestal, em que nas condições geográficas da região são experimentadas várias essências florestais de valor economico e diversos tipos de plantio. Isto ensêja a formulação de regras seguras que são aproveitadas pelos lavradores.

Reflorestar é a palavra de ordem. Dentro do princípio agronômico de que toda terra possui utilização proveitosa, os solos de baixa fertilidade devem, portanto, ser reflorestados. Observadas as recomendações técnicas, a exploração florestal nêsses solos se constituí em operação econômica. No início do ano de 63, quando o Hôrto de Jussara inícia o 11º aniversário de existência, é patriòticamente agradável constatar a visão de maciços verdes na floresta artificial que a consciência de CMNP criou. Pinheiros, eucaliptos, cinamomos, grevîleas robustas, pau jacaré, ipê rôxo, angico vermelho e álamo, postados nos seus 200 alqueires, são sentinelas que vigiam para um futuro melhor, oferecendo, ainda, encanto para a paisagem e enriquecendo a região com a majestosidade do parque.



Os carneiros dão um toque de singeleza à paisagem, entre os pinheiros americanos. A finalidade dos animais ali no Horto da Cia. Melhoramentos é visual e técnica: agradam à vista, pela tranqüilidade pachorrenta e a beleza da pelagem e, pastando grama e ervas daninhas, policiam quietamente as plantações.



Almoço para os papais. O trabalho do campo é rude e constante. A lome bate cêdo e os garotos (caldeirãozinho e garrala de café) marcham com a xépa para os pais, por entre alas do Horto.



O MAIOR INIMIGO do Homem é o próprio Homem. A devastação infrene das matas, o anselo desesperador do luero, a incapacidade de entrevêr o Amanha desertico no mesmo lugar onde Hoje escachôam os regatos e, mesmo, a ignorância que esse Homem trás no picuá junto com a farinha, o sal e a carne seca, transformam-no no Fazedor de Desertos. Amanhã seria a aridez no lugar das sombras. Um «trançador» abate em horas o gigante que a Natureza gastou séculos preparando, burilando, cuidando. Com o passar dos séculos alguns homens foram se apercebendo no futuro estéril que aguardava a Humanidade, se providências não fôssem tomadas. Dos planejamentos iniciais de prevenção e zêlo foram, inclusive, as repressões policiais armadas contra incendiários e devastadores de matas. O equipamento da Policia Florestal dos Estados Unidos é maior que o de muito exército: aviões, helicopteros, corpos de paraquedistas, equipes terrestres de salvamento e circumserição de incêndio, postos avançados de vigia, rêdes telefônicas e sistemas de comunicação via rádio, jipes e camionetas especialmente adaptados para transitar na floresta, leis punitivas irretorquiveis, funcionando implacavelmente sob a égide de uma consciência nacional despertada pela saga da macielra de Washington.

#### **医加斯斯尼斯斯马克斯斯斯斯斯斯斯斯斯斯**

PAU JACARS: Interes-



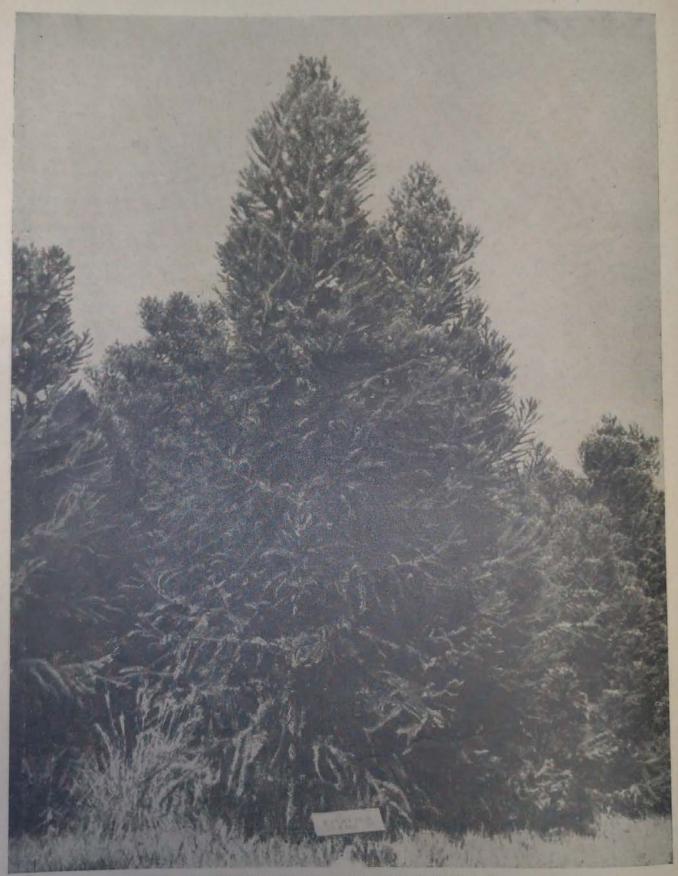
Este é c ALAMO, nome que passou à història americana como símbolo de heroismo, pela resistência até a morte oferecida no forte «El Alamo», durante a guerra contra o México. Tata se de um produte hibrido de grande vigor vegetativo, Produz madeira mole, sende tembém usado para a fabricação de palitos. Plantado no espaçamento de 2 x 2 mts., possui e Hôrto cêrca de 5 mil 19én.

Eucalipto com a idade de 9 anos. Bastante conhecido, o eucalipto possui, em suas espécies larga aplicação, desde a lenha, a partir do 4º ano, até móveis, com cêrca de 30 anos. Plantado no espaçamento de 2 x 2 mis, possui o Hôrto cêrca de 300 mil pês, das espécies Saligna. Alba. Tereticernis. Rostrata e Longifolia.

GREVILEA ROBUSTA: Essência natural da Austrália, com excelente aclimatação. Apresenta as boas características para reflorestamente oferecendo belo bosque com suas copas. Serve sua madeira para marcenaria. Seu plantio foi feito com mudas em laminados, no espaçamento de 2.5 x 2.5 mis.

Bosque de CINAMOMOS com 5 anos de idade, plantado no espaçamento inicial de 2 x 2 mts. Ótima madeira para taboadas, serve, ainda, para marcenaria, Crescimento rápido, podendo sua madeira ser utilizada para móveis a partir dos 15 anos. Pessai o Hôrto de Juseara cêrca de 5 mil pés dessa essência.





PINHEIRO BRASILEIRO

Apresentando indice de crescimento, em diâmetro e altura, superior aos da região de sua origem, no sul do Paraná, possul o Horto de Jussara, da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, cêrca de um milhão de pês de diferentes idades, os mais velhos com 9 anos. Platio direto com sementes conhecidas pelo nome de pinhão, observado o espaçamento inicial de 2,50 x 1,25 metros.

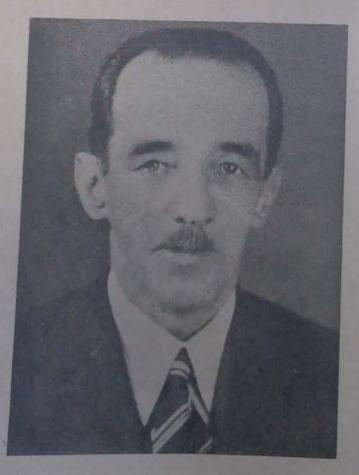


PINHEIRO AMERICANO
Belo exemplar de PINUS TAEDA de 3 anos de idade, com altura superior a 3 metros. Conhecido como Pinho Americano, trata-se de interessante conifera originária do sul dos Estados Unidos, podendo ser usada para reflorestamento. Produz celulose de 6tima qualidade, tendo sua madeira as mesmas qualidades do nosso pinho. Dessa espécie foram plantadas cêrca de 20 mil mudas no Horto de Jussara.



HOMENAGEM AO GIGANTE CAÍDO

Um pinheiro americano cresce em homenagem ao gigante caido. Mãos humanas, que nem por serem iguais dei-xam de ser diferentes, abateram um e plantaram outro



### Plantou Seu Nome Na História

Paulista de Piracicaba, Luiz Teixeira Mendes formou-se em Agronômia na 2º Turma da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", sendo o 1º presidente de Contro Agricultura "Luiz de Queiroz", presidente do Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz". Após brilhante carreira no Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, acedeu a convite da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, para inciar os hortos florestais de Maringá e Jussara. Veio para o Norte do Estado em 1949, com 68 anos de idade, aqui permanecendo até 1954. Foi campeão do trabalho disciplinado e metódico. Amava e sabia conversar com as árvores. Gravou indelèvelmente, em cada tronco que plantou, o seu nome de homem integro e capaz.



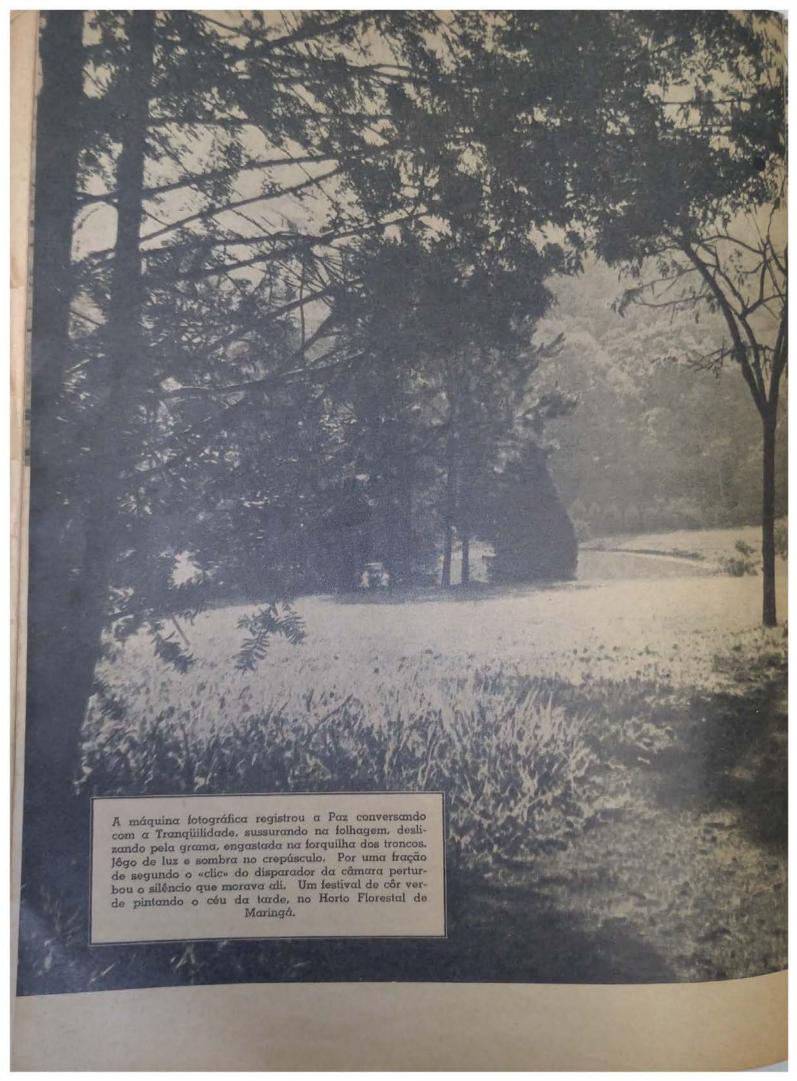
O DOSSEL VERDE. O homem caminha, enxada ao embro, à sembra des eucaliptes. É em função do homem que a Natureza é boa ou mái se as árvores são tratadas com carinho e amor, darão amenidade e frutas se abatidas sofre o homem a vingança da Natureza através do Sol causticante e da erosão provacada pelas chuvas.

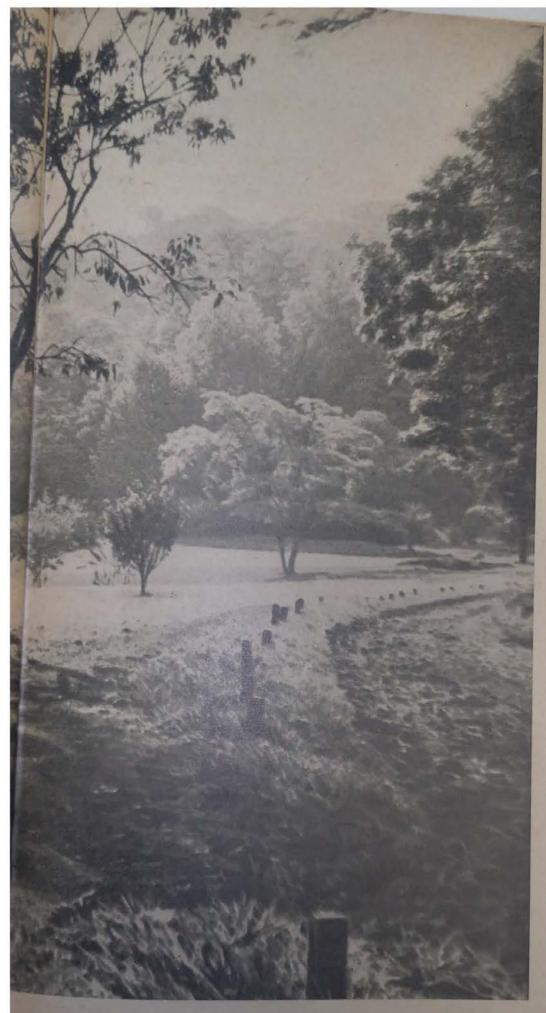


Da semeadura esporádica e aventurosa executada pelas gralhas, transportando o pinhão nos bicos, o homem busca o plantio racional e planificado do pinheiro. A indústria papeleira, qual Moloch, demanda mais e mais. Mil vêzes mil pés foram plantados no HF de Jussara.



Magnifico aspecto de um talhão de pinheiro brasileiro, após a derrama e primeiro desbaste. A perfeita formação dos troncos revela o vigor vegetativo de cêrca de um milhão de pés plantados pela Cia. Melhoramentos Norte do Paraná.





MARINGA

### MANDAMENTO DO HORTO: REFLORESTAR

"Levo desta visita a este Horto a mais viva e grata satisfação. O pioneirismo observado no trabalho dinámico dos homens da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, faz-nos acreditar novamente numa era de rejuvenescimento da nossa agricultura. E exemplo para os homens do governo, que deveriam apresentar, em suas esferas de atividades, o mesmo dinamismo, o mesmo espírito patriótico e a mesma iniciativa.

Como diretor do Serviço Florestal, especializado nos problemas florestais, congratulo-me com o dr. Morais Barros e com o dr. Anibal, pelo que realizaram em pról da causa florestal nesta região.

Que êsse trabalho pioneiro encontre éco nos demais homens desta próspera e esperançosa região. Maringá, 21 de setembro de 1959. Ass.) David Azambuja."

Esta declaração está grafada no livro de visitas ao Horto Florestal de Maringá, pelo então diretor do Serviço Florestal, Quase quatro anos se passaram, mas as palavras são atuais como a hora que o relógio do leitor está marcando nêste instante. No desenvolvimento do seu plano de colonização, sentiu a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná a necessidade de criação de um horto para a produção de mudas, a fim de atender às demandas de arborização e ajardinamento dos núcleos urbanos que la fundando. Com êste objetivo foi criado o Horto Florestal que leva hoje o nome de seu idealista iniciador: "Dr. Luiz Teixeira

Mendes". Junto à cidade de Maringa, em privilegiada área de 19 alqueires, o Horto recebia, em 1949, os contórnos e o conteúdo que o enriquecem e notabilizam, através do trabalho operoso e conseiente do dr. Luiz, valorizando o patrimônio botânico constituído de belas e autenticas matas. O coração não envelhece e o dr. Luiz possuia a idade de seu ideal. Durante cinco anos acordou com o primeiro farfalhar das árvores, minucioso e trabalhador como uma abelha. Quando saiu do Horto foi porque a saude fêz-se sentir no pêso dos anos. Hoje, num preito de homenagem, o Horto leva seu nome. Ele morreu, mas as árvores que plantou cantam sua lembrança aos quatro ventos.

#### REFLORESTAR SEMPRE

Cumprindo sua finalidade, o Horto de Maringá vem produzindo em seus viveiros plantas ornamentais e frutiferas, assim como essências para arborização de cidades e reflorestamento nos sitios e fazendas. No Hôrto o visitante vê a mata como ela é, nos 15 alqueires nativos, aprazivel recanto da cidade para visitação pública. Decorados pelos esbeltos palmitos e pela elegância das embaúdas, pontilham na mata belos exemplares de pau-dalho, figueira branca, cedro, peroba, marfim, guaretá, timburi, amoreira, sobrasil, canelas, alecrim, espetciro, jangada, algodoeiro, cebolão e ipês. Dos seus viveiros saem anualmente milhares de árvores, em grande parte doadas às prefeituras da região: Maringa, Paissanau, Nova Esperança, Cianorte, Umuarama, Jus-sara, São Tomé, Terra Bôa, Plórida, Lobato, Astorga, etc. A arborização e ajardinamento de Maringa foram feitos com plantas doadas pela CMNP, através do Horto. Unindo o útil ao agradável, vem o Hôrto preenchendo uma das grandes necessidades da região, preservando os recursos naturais através do parque florestal e fornecendo mudas que melhoram e humanizam o aspécto das cidades, dos sitios e das fazendas, dentro do espírito de que "Plantar boas àrvores é uma das formas mais expressivas de servir à Pâtria e à Humanidade".



No escritório do Horto Florestal de Maringá apenas a tinta é azul, por tóra e por cima, um turbilhão verde de árvores, fazendo ambiente aprazivel e recolhido, com a moldura de tolhagens e os tapetes de grama.

# BRASIL NUMA PERNA SÓ:

C A F É

CAFÉ, SIM OU NÃO? Comprar ou não comprar, eis o problema. Batidos por geadas e chuvas, milhões de caleeires aguardam uma providência governamental, uma solução cada dia mais urgente. A mostra é examinado exiteriosamente pelo sr. Fernando Arruda Galvão, da Comercial Maringá da criteriosamente pelo sr. Fernando Arruda Galvão, da Comercial Maringá Café Ltda., em Umuarama.

(SEGUE)



Geado e chuvado, o café é submetido a um exame superficial na peneira.



A HORA DO «NÃO» — Como explicar ao lavrador que o seu café não pode ser comprado? Como dizer que o produto não dará tipo? Então, vem a dramática resposta: O senhor me paga qualquer coisa e fica com o café...



A prova de classificação é feita nos armazêns da Comercial Maringá Café. A baixa qualidade dos cafés provados mostra que os lavradores sofreram chuva e geadas nos cafézais. Qual a solução para o drama?

«O Brasil ainda continuará por muitos anos apoiado a uma perna só: o café.» — declarou à reportación de NP o então Ministro da Indústria e Comércio, embaixador Otavio Dias Carneiro. Com a perspicácia natural dos diplomatas, o Ministro deixava entrever uma realidade que anima e assusta. Anima, por sabermos que, no café, repousam 65% dos ingressos de divisas do exterior para o Brasil e assusta, por vermos que a esta «perna só» não são devotados os audados inerentes à sua responsabilidade, que é a de manter um gigante em pé.

#### CAFÉ LONGE DO CENTRO

À medida que as plantações foram se estendendo, foram estas acompanhadas por um complexo mecanismo que é a segunda etapa da cultura: o comércio. Quem planta precisa vender, quem beneficia precisa comprar. Desta fórma, a marcha para o oeste foi acompanhada por pioneiros de um novo tipo de desbravamento. Nos confins do setentrião, o café é comprado beneficiado é classificado. Há um drama no viver cotidiano do maquinista do interior. Quando o café em côco lhe é oferecido e, à primetra vista, deixa entrever a impraticabilidade de produzir bom tipo, é o primeiro ato da peça Por isso os comerciantes de caté se batem por uma racionalização de nosterna, com vistas sempre voltadas para o mercado exterior. Urge que seja encontrado um ponto de equilibrio entre aquele que labuta o amo inteiro na lavoura, o que roda intermináveis horas as máquinas de beneficiamento e os poderes que regem os destinos da comercialização. O sr. Paulo Carneiro Ribeiro, diretor do IBC para o Paraná, preconiza o cooperativismo como a fórmula ideal para a solução dos problemas Um simpósio realizado em Londrina, durante a «Semana do Café», em dezembro, reuniu representantes de cêrca de 50 cooperativas. Os temas abordados loram de importância capital para a cafeicultura, tendo sido tabuladas reivindicações que visem dar a produtores e comerciantes de café reais condições de estimulo e sobrevivên-

#### COMERCIAL MARINGA CAFÉ LTDA.

Entre as firmas que alargaram as fronteiras dos negócios está a Comercial Maringá Café Ltda.

## Cia. de Armazens Gerais

### GUILHERME MEYER

FUNDADO EM 1959 CAPITAL: 21.000.000,00 Desvio Próprio



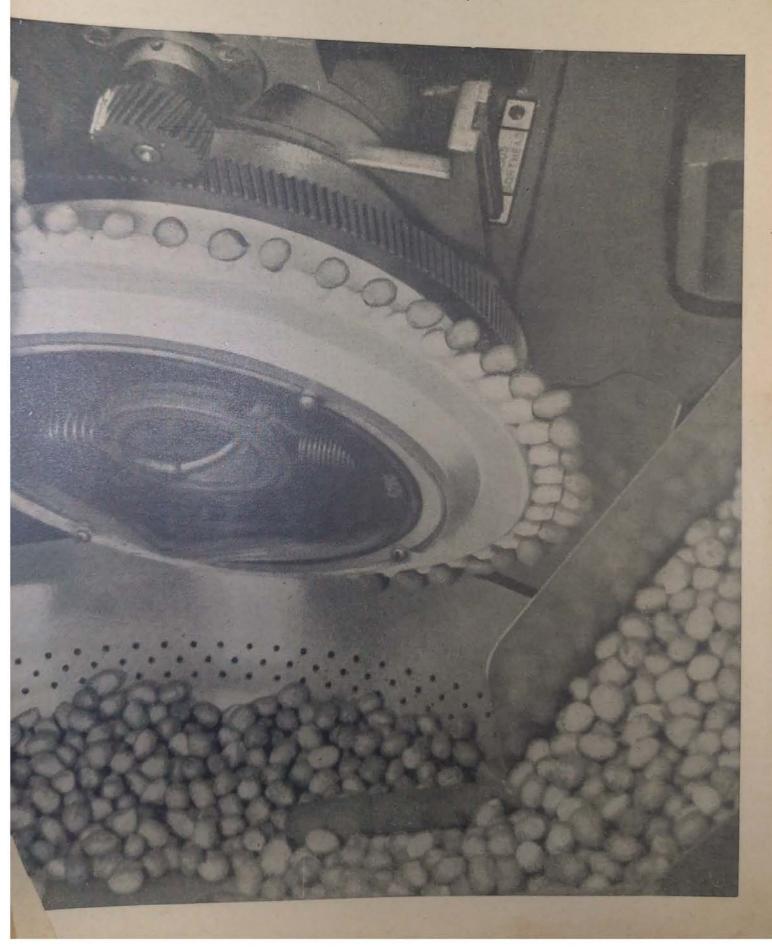
Rua Dr. Gastão Vidigal, S/N — Telefone, 544. Cxa. Postal, 74 — End. Telegr.: «CIAMEYER» ARAPONGAS — Paraná

# CIÊNCIA SELECIONA TIPO PA

Partindo do fato de que a célula foto-elétrica obedece aos impulsos luminosos e pode transformá-los em ação mecânica, o homem decidiu adaptá-la a portas que se abrem sòzinhas, elevadores «fantasma», comandos remotos para engenhos espaciais e por fim, em processo de evolução científica, as células foram adaptadas para prestar servicos em equipamentos especializados. As catadeiras eletrônicas «ELEXSO» têm a propriedade de examinar individualmente grão por grão de café, separando-os por côr. O sistema de catação eletrônica é capaz de expulsar os grãos defeituosos e as impurezas que rebaixam o tipo e prejudicam a «bebida». Além da catação manual não se mostrar tão perfeita, o alto custo da mão-de-obra compensa sobejamente a aquisição dêsse equipamento. SEGUE



# RA MELHORAR QUALIDADE





A bênção das instalações da Padronizadora Eletrônica de Café Infante Vieira toi imposta pelo Padre Telles, em cerimônia simples e com a presença de um grupo de amigos.



A regulagem do delicado maquinismo é feita ràpidamente por Ney Filho. Num instante a catadeira funciona a plena velocidade, substituindo o trabalho manual.

#### VANTAGENS E LUCROS

As CATADEIRAS ELEXSO que são fabricadas pela Mandrel Industries Inc., em Houston, Texas e em Annecy, França, são hoje utilizadas em todo o mundo na seleção de diversos produtos, sendo que só para caté existem em operação mais de mil unidades. Os dirigentes da Mandrel estão entusias mados com a aceitação que as máquinas vêm tendo em nosso país, acreditando mesmo que brevemente será o Brasil o maior usuário de CATADEIRAS ELEXSO do mundo.

Impressionante na sua enorme precisão, comprovada por experiências em São Paulo e Londrina, as CATADEIRAS ELEXSO realizam um excelente trabalho de seleção que é inatingível por qualquer outro processo.

E' enorme a economia realizada em relação à catação manual. Além disso, mostram-se entusiasmados os compradores com os lucros que lhes proporcionam os calés padronizados pelas CATADEIRAS ELEXSO.

Em decorrência dêstes latos, lormou-se a opinião generalizada nos
meios cafeeiros de que as vantagens proporcionadas por essa máquina aos seus usuários são de tal
ordem que se tornará quase impossível suportar a concorrência
sem se estar aparelhados com as
mesmas. Consequentemente, a elevação da qualidade da salra brasileira colocará nosso país em posição vantajosa nos mercados internacionais

#### CAPACIDADE

Cada uma dessos unidades seleciona 120 quilos por hora (acrantidos contratualmente), utilizando um disco giratório que apresenta, um por um, 280 grãos por segundo às células totoelétricas. Trabalham 24 horas por dia e a limpeza se processa automáticamente. Um operador apenas é capaz de responder pelo funcionamento de um conjunto de 20 unidades. Aliás, uma de suas características interessantes é a simplicidade, sendo mais táceis de ajustar que um aparelho de televisão.

#### FALA UM DOS USUÁRIOS DA ELEXSO

A Padronização Eletrônica Infante Vieira é a pioneira, em Maringa, nêsse terreno. Seu titular, sr. Ney Infante Vieira, homem de larga visão comercial e atual diretor-secretário da Associação Rural de Maringa, abordado pela reportagem de NP, declarou: «sem dúvida, a catadeira eletrônica de caté corresponde, no comércio da rubiácea, aquillo que as aéronaves a lato



Na ponta da esteira rolante, Ney Infante Vieira Filho apara na concha da mão o café que foi examinado pelos «olhos» eletrônicos da «ELEXSO». Ney 6 um jovem «expert» em assuntos cafeeiros, pertencente à geração nova que cresce com o Paraná.

propulsão significam no mundo dos transportes. E assinalou: «Na Era Espacial, onde a tecnologia proporciona ao homem o quase inacreditável, é natural e, talvez, obrigatório, que procuremos empregar nas atividades que nos dizem respeito os aperfeiçoamentos e a técnica que a ciência nos proporcionam. Daí as razões pelas quais adquirimos as CATADEIRAS ELEXSO eletrônicas».

#### EM DEMONSTRAÇÃO

As CATADEIRAS ELEXSO podem ser vistas em operação na Avenida do Estado, 5774, em São Paulo, ou em Londrina à Avenida São Paulo, 779. Pedidos de informações podem ser dirigidos a D. STOCKLER S/A. — Caixa Postal, 7825, em São Paulo.

A PEIV foi a pioneira em Maringá. O «rush» cafeeiro forçou o homem que vive na órbita da rubiácea a optar pelos mais modernos equipamentos de trabalho.



#### Indicador do Comércio de Café do Paraná

PARANAGUA ARMAZENS GERAIS

ARMAZENS GERAIS

Atmuséns Gerais Paranaguá S. A. Margem da Estrada de Ferro R.V.P.S.C. Telegramas «ARPA» — Fone 614 — C. Postal 182.

Atmuséns Gerais Sania Cruz S.A. — Margem da Estrada de Perro R.V.P.S.C. esquina não João Eugénia — Telegramos: «SANTA—CRUZ» — Fone 721 — Canxa Poetal 182.

Armazéns Gerais Umão Paulista S.A. — Av. Governado: Mamoel Ribas, s/n — Telegramas: «ARMAGERAI» — Fone 175 — Caixa Postal 183.

Armazéns Gerais Ricchuelo S. A. — Av. Governado: Manoel Hibas, s/n — Telegramas: «CAECO» — Pone 645 — Caixa Postal 113.

Armazéns Gerais Nova Esperança S. A.— Rug Professo: Cleto, s/n — (Rocio) — Telegramas: «ARGENOVA» — Fone 870 — Caixa Postal 238.

Armazéns Gerais São Vicente S. A. — Rug Boroneza do Seria Savi 804 — Caixa Postal 12 — Fones: S91 e 886 — Telegramas: SAN-VIC.»

Cafesira Planalio de Armazéns Gerais S.A. —

VICS.
Cafestra Pianalto de Armaréna Gerais S. A.—
Av. Gabriel de Lora, \*n. — Telegramar.

\*\*PLANALTOS — Fone 584 — Gaixa Postal, 27.
Coffesbora — Car. de Armaréna Gerais — Rua
Mavier da Silva, \*n. — Fone, 941 — Telegramas «COFFEERRAS — Matrix em Curitbox Prana Osório, 368, 149 andar — Caixa
Postal, 1425 — Fone, 4-0833
Componitia Sentaneira de Armaréna Gerais —
Av. Governador Manolel Ribas, \*n. — Telegramas: «SERTANEJAS — Fones: 132 e 504 —
Goixa Postal, \*76
Componitia Sentaneira de Armaréna Gerais —
Av. Gotoriel de Lara, \*n. — Telegramas:

\*\*APWARCOS — Fones: 113 e 223 — Caixa
Postal, 81.
Componitia Tupy de Armaréna Gerais — Rua
Componitia Sultaneira de Fones: 12 postal, 81.
Componitia Sultaneira de Fones (Pr. No.
No.
Malos — Fones: 13 e 233 — Caixa
Postal, 81.
Componitia Cupy de Armaréna Gerais — Rua
NALIS — Gones — Caixa Postal, 139.
Componitia Cupy de Armaréna Gerais —
Marcon de Estad de Fora RV.F.S.C.
— Hara Estad de Fora RV.F.S.C.
— Componitia Ultramar de Armaréna Gerais —
Rua Estad de Fora RV.F.S.C.
— Postal, 172
Componitia Ultramar de Armaréna Gerais —
Rua Estad de Lora, \*n. — Telegramas.

\*ANGERALs — Couxa Postal, 20
Componitia de Armaréna Gerais —
Rua Estada de Componitia de Armaréna Gerais —
Rua Gabriel de Lora, \*n. — Telegramas.

\*ANGERALs — Couxa Postal, 20
Componitia de Armaréna Gerais —
Rua Gabriel de Lora, \*n. — Telegramas.

\*ANGERALs — Couxa Postal, 20
Componitia de Armaréna Gerais —
Av. Gobriel de Lora, \*n. — Telegramas.

\*ANGERALs — Couxa Postal, 21

— Fones 299 \* 424

Componitia de Armaréna Gerais —
Rua Componitia Seria de Armaréna Gerais —
Rua Componitia Seria de Armaréna Gerais —
Rua Componitia d

Tibagi — Cia Armaténa Gerais — Av. Gov. Manoel Ribas, s/n. — Caixa Postal, 147 — Fone: 270 — Telegramas scOMTIBAGIS — Armazéna Vila da Madeira — Matrizz em Curitha Rua 13 de Novembro, 570 — Caixa Postal, 284 — Fone: 4.2456
Cia de Armazéna Gerais da Lavoura do Paranó — Av. Marginal, s/n. — Caixa Postal, 262 — Fone: 617.
Armazéna Gerais Capelinha S. A. — Av. B. do Amazonas, s/n. — Caixa Postal, 262 — Fone: 617.
Armazéna Gerais Capelinha S. A. — Av. B. do Amazonas, s/n. — Caixa Postal, 262 — Fone: 617.
Armazéna Gerais — Riliai Av. Brasil, s/n. — Nova Esperança — PR.
Cia Mogiana de Armazéna Gerais — Rua João Eugénio 1595 — Caixa Postal, 89 — Fone: 428.
Cia Santo Antônio de Armazéna Gerais — Rua João Eugénio 1595 — Caixa Postal, 24 — Fone: 391.
Cia Farancenas de Armazénas Gerais — Ria Pressillano Corrêa, 152 — Caixa Postal 34 — Fone: 843.
Cia Cia Teranacena de Armazéna Gerais — Rua Pressillano Corrêa, 152 — Caixa Postal 34 — Fone: 843.
Cia Umuarama de Armazéna Gerais — Av. Artur Abreu, 29 — 11º andar, conja, 1 e 2 — Fone: 928.
Armazéna Gerais Colúmbia S. A. — Av. Cel. José Lobo, s/n. — Fone: 452.
Cia Floresta de Armazéna Gerais — Av. Artur Abreu, 29 — 3º andar.
Cia Bandeiranies de Armazéna Gerais — Auto Estrada, km. 3 — Fone: 945.

CORRETORES DE CAFÉ

#### CORRETORES DE CAFÉ

Archimedes Diniz — Rua 15 de Novembro, 58
Altos — Canxa Postal, 70 — Fone: 697
Eurico E O Braga — Rua Comendador Corréa Júnior, 364 — Canxa Postal, 152 —
Fone: 283 — Felegramas: «EUBRAGA».
Edaon Nivio V Braga — Rua Comendador Corréa Júnior, 364 — Canxa Postal, 152 — Fone: 283 — Telegramas: «EUBRAGA».
Edaon Nivio V Braga — Rua Comendador Corréa Júnior, 384 — Canxa Postal, 152 — Fone: 283 — Telegrama et UBRAGA».
Escritório Cunha — End. Pranaguá Av Artur
Abreu, 45 — Canxa Postal, 258 — Fone: 283
— Resid, 900 — End. Santos: Palácio da
Bólisa, 2º andar - sala 9 — Canxa Postal, 281
— Fone: 2-6186 e 2-2503 — Resid: 4-3577 e
4-5105
Escritório eMiraluzs — Corretagens de Cará —
Cortatores Raymundo Hata e Hugo Miralar
— Hina Presciliano Cartéa 105 - 1º andar —
Canxa Postal, 203 — Fone: 985 — Telegramas
«MIRALUZ».
Gebran Sand Gebran — Av Artur de Abreu
(Palacio da Cará) 8º and. — Fone, 122 —
Caixa Postal, 203 — Fone: 985 — Telegramas
«MIRALUZ».
Gilberto Lafrata — Travessa 9 de Agêsto, 35
— Fone: 854
— Fone: 874 — Telegramas: eLILCOFFEEs,
Indio Pinho — Rua Faria Sobrinho, 87 — Fone: 283 — Telegramas: «CAFEMAR».
Ils S. Costa — Travessa 9 de Agêsto, 71 —
Fones: 776 e 817 — Tolegramas: eLILCOFFEEs,
Indio Pinho — Rua Faria Sobrinho, 87 — Fone: 488 — Canxa Postal, 252
— Telegramas: «CAFEMAR».
Oswaldo Alves: Rodagues — Rua XV de Novembro, 38 — Fone: 587 — Canxa Postal, 252
— Telegramas: «CAFEMAR».
Oswaldo Alves: Rodagues — End. Patanaguá:
Palácio do Café 5º and con, 5 — Fone: 718
— End. Santos: Rua 15 de Novembro, 28
— sala 12.
Sylvis Harding de Miranda — Ay. Governador
Manoel Ribos: sc/n — Telegramas: «NEL.
SON» — Catxa Postal, 153 — Fone: 427
Escritório do Juca — de José de Almeida Sampaio Netto — Corratores: Joaquim do Amacal
Sampaio e Joaquim Mário Paes de Barros —
Rua Faria Sobrinho, 47 — Fone: 850 — Te
legramas: «JUKA».

COMISSARIOS E EXPORTADORES

#### COMISSARIOS E EXPORTADORES

Anderson, Clayton & Cia, Ltda: — Av. Cel. José Lobo, s'n. — Telegramas: «ANDERCLAY» — Caixa Postal, 83 — Fone: 838.
Amorican Cellee Corporation — Rua Barão do Amazonas, s'n. — Telegramas: «AMCOFEL» — Caixa Postal, 35 — Fone: 538.
Alberto Ferreira dos Santos & Cia, — Rua Presciliano Corrêa, 105 - 1º andar — Telegramas: «ALFERS — Fone: 539.
Carneiro & Hosenauer Ltda. — Risa 15 de Novembro, 28 - 1º andar — Telegramas: «CKAY» — Caixa Postal, 84 — Fone: 591.
Comércia e Indústria Caleseira Alla Faulista 8. A. — «Cicap» — Risa 15 de Novembro, 36 (sobreiolo) — Telegramas: «CICAP» — Caixa Postal, 223 — Fone: 749.
Casa Expertadoru Nauman Geep — (Parand) 5. A. — Risa Baroneza do Seiro Anil. 604 — Telegramas: «ORETIC» — Caixa Postal, 12 — Fane: 591.
Expertadora de Calé Lida. — Rua 15 de Novembro de Calé Lida. — Rua 15 de

Exportedura de Caté Lida — Rua 15 de Novembro, 45 (Alhos) — Telegramas «FROTA» — Caixa Postal, 195 — Fone: 627

Freitas, Reis 6 Cia Ltda — Av. Governader Mancel Ribas, s/n — Telegramas «FREIRE» — Caixa Fostal, 163 — Fone

Hard, Rand & Co. — Rug Desembargador Hugo Simas, 7 — Telegramas: eHARDRALs — Fens

Hard Rand & Co. — Rud Demonstration Higgs Simas, 7 — Telegramas: eHARDRALs — Fone, 889
Jabout Exportadora do Parand S. A. — Rug 15 de Novembro, 35 — 2° andar — Telegramas, eESFINGEs — Fone 761.

J. C. P. Barros & Cha. Lida. — Rug Faria Sobrinho, 47 — Telegramas: eLYIOCAs Fone 850.

Leon Israel, Agrigola e Exportadora S. A. — Av. Gabriel de Lara 247/49 — Telegramas: eWINDELIBs — Fone: 113

Mc Faden & Cia. Lida. — Av. Cel. Iosé Lobo s/n. — Telegramas: — Av. Cel. Lobo S/n. — Telegramas: eWINDELIBs — Gaixa Postal, 123 — Fone: 441.

Norton, Reis S. A. — Comissária e Exportadora — Av. Governador Manoel Ribus, 690 — Telegramas: «RENOR» — Caixa Postal, 183 — Fone: 555.

Olto William Nissel & Cia. — Rug Dr Leucádio, 366 — Telegramas: «CITO» — Fone: 829.

Paraná Caiá Lida. — Av. Governador Manoel Ribas, s/n. — Telegramas: «CITO» — Fone: 829.

Paraná Caiá Lida. — Av. Governador Manoel Ribas, s/n. — Telegramas: «PARANACAFÉ». — Caixa Postal, 15 — Fone: 585.

ARMAZÉNS GERAIS CAPELINHA S. A.

CAPITAL Cr\$ 30.000.000,00



SERVIÇO EFICIENTE RAPIDO CAPACIDADE PARA 250.000 SACAS

#### Matriz:

Rua Barão do Amazonas, s/n. Caixa Postal, 284 - Fone, 942 End. Telegráfico: ARCAPEL PARANAGUA



FilinI:

Av. Brasil s/n - Nova Esperança Fone: 1058

Reynoldo Massi S. A. — Rug 15 de Novembro, 8 — Telegramas «REIMASSI» — Fone 559.

Soc Exportadera e Importadera Sitoma Lida.

Rug Desembargador Hugo Simos 7 — Pone 889.

S. A. Comercial E Johnston — Av. Governador Manoel Ribas, s.n. — Telegramas «JOHNCAF» — Caxa Postal, 65 — Fone 175.

Sórgio Paes de Bartos — Comércio de Calé S. A. — Rug Faria Sobrisho 47 — Telegramas: «SERCAFE» — Fone 850.

Soc Exportadora Califórnia Lida — Av. Gabriel de Lara, 247/249 — Telegramas: «SOCAL» e «CALSC» — Fone 113.

Sóc Paulo Paranda S. A. Comisséria e Exportadora — Rug Pesciliano Corrêa, 15 — Fone 830. — Telegramas: «COFELAND».

Sampaio Neto & Cia Lida — Rug Faria Sobrible, 47 — Telegramas: «MAUREX» — Fone 850.

Yamaguchi & Cia, Lida — Rug Presciliano Corrêa, 105 — Telegramas: «YAMAGUGHI» — Caixa Postal, 203 — Fone 642.

#### ENGENHEIRO BELTRAO

Dionésio Barani & Cia Ltda — Av. Sete de Setembro, s/n. Máquina Santo Antônio — Otorino Paro — Av. Brasil, s/n. Máquina Santa Maria — Mário Paro — Av. Brasil, s/n. Máquina São João — Antônio Crema — Av. Sete de Setembro, s/n.

#### FLORAI

Catesira Paranhos Ltda — Vila Jurili — Socios Armando Nocchi, João Marces Vietra,
José Cassin e Antônio Ignês Gongora.
Catestra Oswaldo da Silva Ltda — Villa das
Palmas — Prolongamento da Av Fagion —
Socios Oswaldo da Silva e Allton Cardoso.
Catestra Yoshida Ltda — Rua Sete de Setembro — Sócios Katsuteru Yoshida e Miguel
Vachida

Palmas — Prolongamento da Avenida Fagion — Matriz de Maringa: Avenida Matriz de Matriz

#### MANDAGUAÇU

MANDAGUAÇO

Sociedade Cafeeira São Lázaro Lida — Rua Castro Alves, s/n. — Fone 249

Cateeira Santa Mariana Lida — Rua Paraná, s/n. — Fone 239,

Máquina São José Comércio Cereciis Cafe Lida. — Av Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 283,

Máquina Ouro Verde — Sociedade Comercial Mandaguaçá Lida — Av Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 282

Cafeeira São Josó Lida. — Caleeira São João — Av. Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 288

Sociedade Cafeeira São Sebastião Lida — Rua D Pedro II, s/n. — Fone 257

Cafeeira União Mandaguaçá Lida. — Av Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 208

Maguina Caleeira Lida — Av. Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 208

Máquina de Lavoura Lida — Av. Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 289.

Máquina de Café Paraná Lida — Patrimônio Guadiana

Máquina São Paulo — Irmãos Ariano Lida — Av. Munhoz da Rocha, s/n. — Fone 289.

Máquina São João — Pasinato S.A. Comércio Indústria e Exportação — Rua Bahia, s/n. Fone 288.

#### MANDAGUABI

Maquina Donha — Rua René Taccola s/n. — Fone 1121.

Comissária e Exportadora Santa Fé S. A. — Rua Piquiri, s/n. — Fone: 1172.

Este Asiatico Comércio e Navegação Lida. — Rua René Taccola, 150 — Fone: 1050.

H. Dannemann & Cia. Lida. — Rua Itambé s/n. — Fone: 1144.

Brazilana Comercial e Agricola S. A. — Rua Piquiri, 1105 — Fone: 1070.

Nagashima, Yassumoto & Cia. Rua Vital Brasil, 403 — Fone: 1169.

Aguiar & Cia. Lida. — Rua Pedro II. s/n. — Fone: 1205.

#### MARIALVA

Calceira Marialva — Av. Cristóvão Colombo. s/n — Fone: 159. Levy Mercantil Agricola e Imob. Lida (Ma-quina Santo Antônio) — Rua Attilio Ferri. 683 — Gaixa Postal, 423 — Fone: 197.

#### MARINGA

A Luxiana Ltda — Av. Carneiro Leão, 705 — Fones 1813 e 1681. Caleetra Itápolis Ltda — Av. das Indústrias, 5/a — Fone: 940. Caleetra Mauá — Av. Mauá, 1880 — Fone: 1038 — Caleetra Rocha Cerréa Ltda — Av. das Indús-rias 1869 — Fone: 1939. Caleetra Santa Cruz Ltda — Av. Mauá, 74 — Fone: 1326. SEGUE

#### O Café, o Verso e Reverso da Medalha

JOSÉ DE QUEIROZ TELLES (Assessor técnico da EASP)

Tendo terminado o ano civil de 1962, já conseguimos expor um trabalho da importação de café pelo mundo, da importação pelos Estados Unidos e finalmente da exportação brasileira para o Exterior. Não é com muita satisfação que vamos delinear os algarismos, principalmente da exportação brasileira. Vamos descrever a ascendência do mundo. Em 1961, importou 44.078.319 sacas. Em 1962, 45.748.650, com um superavit de 1.670.331 sacas, a maior de todos os tempos. Os Estados Unidos importaram em 1961 22.388.824 sacas; em 1962, 24.389.880 com um superavit de 2.001.056 sacas, a maior importação desde os primordios tempos. Agora, vamos para o reverso da medalha. O Brasil exportou em 1961, 17.411.398 sacas; em 1962, 16.360.721 sacas, com uma diminuição de 1.050.477 sacas. É com bastante magoa que verificamos essa diferença, bem volumosa de um ano para o outro. Sentimos dizer, mas parece que somos como o caranguejo, um passo para a frente e dois para trás. Vejamos os 12 meses de cada um (em sacas):

| CAFÉ       | Importação<br>do<br>mundo | Importação<br>dos<br>Estados Unidos | Exportação<br>do<br>Brasil |
|------------|---------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| Ano 1961   | 44,078,319                | 22 388 824                          | 17.411.398                 |
| Ano 1962   | 1962 (meses)              | 1962 (meses)                        | 1962 (meses)               |
| Janeiro    | 4 123 000                 | 2 294 540                           | 1.426.208                  |
| Fevereiro  | 4.148.000                 | 2 312 187                           | 1.342.914                  |
| Março      | 3.691.000                 | 1.836.181                           | 1.348.245                  |
| Abril      | 3.693.000                 | 1 864 527                           | 1 272 177                  |
| Maio       | 4.042.000                 | 2.032.074                           | 1.104.402                  |
| Junho      | 3.400.000                 | 1.550.237                           | 1.201.537                  |
| Julho      | 3 573 000                 | 1.678.724                           | 1.171.865                  |
| Agōsto     | 3.776.000                 | 1 991 379                           | 1.313.271                  |
| Setembro   | 3.867 000                 | 2 073 522                           | 1 271 439                  |
| Outubro    | 3 809 825                 | 2 075 287                           | 1.715,069                  |
| Novembre . | 3.844 000                 | 2 281 222                           | 1.733.594                  |
| Dezembro   | 3,920.000                 | 2.400.000                           | 1,460,000                  |
| Total      | 45.826.825                | 24.389.880                          | 16.360.721                 |

Vejamos a terceira estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em milhões de sacas para a safra em curso de 1962/1963. Quanto ao Brasil, está de acôrdo conosco 20.000.000 de sacas:

| Paises Costa Rica Cuba República Dominicana El Salvador Guatemela Haiti Honduras México Nicarágua Panama Outros BRASIL Colômbia Equador Peru Venezuela Outros Ruania | \$026<br>1,025 000<br>200 000<br>400 000<br>1 450 000<br>1 650 000<br>400 000<br>335 000<br>1 600 000<br>440 000<br>30 000<br>310,000<br>20,000 000<br>650 000<br>650 000<br>460 000<br>480 000<br>30 000 | Paises Camerum R. C. Africana Etiópia Guné Ivry Coast Kenya R. Malgary R. Congo U. Ruanda Tanganika Togo Uganda Outros India Hidonésia Yemen Outros | ### ### ### ### ### ### ### ### ### ## |
|--|---|---|--|
| Angola   | 295,000   | TOTAL   | 52.142,000                             |

Ora, se a importação do mundo alcançou em 1952, 46.00.000 de sacas, e o consumo dos países produtores, 13.000.000 de sacas, encontra-se um consumo de 59.000.000, para 02.52.000.000 exportáveis. Então teremos, 52.000.000 uais 13.000.000, perfazendo a safra global de 55.000.000, menos 53.000.000, vamos encontrar um superavit de 6.000.000 de sacas, isso mesmo se a estimativa do Departamento de Agricultura dos 6.000.000 de sacas, isso mesmo se a estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, alcançar aproximadamente os seus calculos. De que nos valer o Estados Unidos, alcançar aproximadamente os seus calculos. De que nos valer o Estados Unidos, alcançar aproximadamente os seus calculos. De que nos valer o Estados Unidos, alcançar aproximadamente os seus calculos. De que nos valer o Estados Unidos, alcançar que não conseguimos em nenhum ano atingir a quota formecida ao Brasil. Veiam o ano findo de 1962. Tinhamos uma quota de 18.000.000 de indexe esta soma? Cerlomente os outros países orodutores de calé. Do que necessitamos, está à vista um maior trabalho de procedutores de calé. Do que necessitamos, está à vista um maior trabalho de procedutores de calé. Do que necessitamos, está à vista um maior trabalho de procedutores de calé. Do que necessitamos calés para melhorarmos a nossa qualidade de tipo e bebida. Vejam bem, a natureza vendo a displicência do Brasil, tratou de eliminar grande parte de nossas safras calceuras, e nem assim despertou o governo de seu sono maravilhoso.

Quando voltados países exportaram 25.58.502 sacas, acusando para e Brasil, 35%. A continuiar o nosso desleixo, neste ano de 63. cutremos para e Brasil, 36%. A continuiar o nosso desleixo, neste ano de 63. cutremos para e Brasil, 36%.

\_

Calcetra Santo Antônio Lida — Av Maud. 116

Fones. 1404 e 1832
Calcetra São Memcel Lida. — Av Carneiro Lesa 820,856 — Fone 1083 — Caixa Postial. 744
Comercial Diregatas Lida. — Rua Guarani. 2/n. e Estrada Gusupo. e.n. — Fone 1167
Pullwaro S. A. — Av Carneiro Leão. 294 — Pone 1853. — Rua Fernão Dias. e/n. — Fone 1853. — Rua Fernão Dias. e/n. — Fone 1853. — 1853. — 1854
Maquina São Lida. — Rua Fernão Dias. e/n. — Fone 1853. — 1853. — 1854
Maquina São Lida. — Rua Fernão Dias. e/n. — Fone 1853. — 1845
Maquina São Lida. — Rua Fernão Dias. e/n. — Fone 1853. — 1845
Secule — Av Mauá. e/n. — Fone 1878
Secule — Av Mauá. e/n. — Fone 1878
Secule — Av Mauá. a/n. — Fone 1478
Secule — Av Mauá. a/n. — Fone 1855
Suruki & Cia Lida. — Av Carneiro Leão. 348
— Fone: 1151.
Ueda & Cia Lida. — Av Carneiro Leão. 348
— Fone: 1221 e 1222
Mercantil e Ind. Nerosra S. A. — Av Carneiro Leão. 706 — Fones: 1455 e 1821
Cemérico e Indústria Tagucha Lida. — Estrada Marialva. e/n. — Fone: 1144.
Maquina Santa Adélia. — Tamura & Cia Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310
Maguina São lorge Lida. — Av Carneiro Leão. 902 — Caixa Postal. 982 — Fone: 1384 — Fone (residência): 2310 Maguina São Jorge Lida — Av Carneira Leão 370
Carleeira Mercaniil elraca Lida — Av das Industrias, s/n. — Caixa Postal, 43 — Fonen. 2864 e 1986
Moura, Barnonuevo S. A. — Av. Brasil, 2268. — Fones: 1125 e 2629.
Carleeira Germanii S. A. — Av. Mauá, 1582 — Fone 1876.
Comercial Industrial Ciappar Lida — Av. Pedro Taques, s/n. — Fone: 1825.
S. A. Levy Comissaria e Exp. de Caié — Av. das Industrias, s/n. Eramiand Comi e Agric S. A. — Av. das Industrias, s/n. — Fone: 1477.
Caié Palumbo Lida — Av. Mauá, 210 — Fone: 1476.
Catestia Delmutti Lida — Av. Carneiro Leão, 1120 — Fone: 2104.
Catestia Delmutti Lida — Av. Mauá, 106 — Fones, 1040, e 1852.
Catestia Delmutti Lida — Rua Caramurú, s/n. — Fone: 2881.
Catestia São Benedito — Av. Carneiro Leão, s/n. — Fone: 1610.
Catestia São Geradao — Av. Mauá, 1154 — Fones 237.
Catestia Sociala S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fones 237.
Catestia Sociala S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fones 237.
Catestia Sociala S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fones 237.
Catestia Sociala S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fones 237.
Catestia Sociala S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fones 237. Cateeira São Getaldo — Av Mauá, 1154 — Fene. 2137.

Cateeira Socomar S. A. — Rua Caramurú, 8 — Fone. 1843 a 2349.

Comercial Marigá Calé Lida — Av Mauá, 372 — Fone. 1877.

Hirata, Matsubara & Cla, Lida — Rua Fernão Dias, s/n. — Fone. 1935.

Kimura, Matsubara & Cla, Lida — Av. 19 de Dexámbro, s/n. — Fone. 1939.

Mâquina Brascadê — Rua Guarani, s/n. — Fone. 1971.

Mâquina Takirawa — Av. Carnetro Leão, 1011 — Fone. 2007.

Maringá Agro-Fastorii, Merc. Ind. S. A. — Praga Sete de Setembro, s/n. — Fone. 2469.

Carlos Rossi — Rua Caramurú, 215 — Fone. 1868. ga Sete de Setembro, s/R. - robe Carlos Rosm — Rua Caramura, 215 — Fone 1868 Aivites Tavares & Cia, Lida, (Caleeiru Santa e Branca) — Estrada Guiapó — Saída para Marialva (DER) — Fone 1714.

NOVA ESPERANÇA NOVA ESPERANÇA

\*CICAP\* — Com, e Ind. Caleeira Alta Paulista
S.A. — Av. Governador Bento Munhoz do
Rocha Neto, \*\*n. — Caixa Postal, 345 —
Fone 1144.

\*Caleeira Paranaguá S.A. — Av. São José, \*\*n. — Caixa Postal, 253 — Fone: 1175.

Máquina Noroeste — Wada & Cho. Ltda. —
Caixa Postal, 128 — Fone: 1119.

Caleeira Santiela — F. Flondo & Cia. Ltda. —
Av. São José, \*\*n. — Caixa Postal, 352 —
Fone: 1294.

Cateeira Gaücha — Rocha, Nascimento & Cia.
Ltda. — Av. São José, \*\*n. — Fone: 1126.

Cafeeira Capalinha S.A. — Av. Brasil, \*\*n. —
Caixa Posta, 250 — Fones: 1858 e 1056.

Caleeira N. S. Aparecida — Irmãos Toná Ltda. —
Hua Barão de Lucona — Caixa Postal, 182.

Máquina Paulista — Caleeira Olye Ltda. —
Saida para Maringá, \*\*n. — Caixa Postal, 78
— Fone: 1193.

Caleeira Santa Luxia — Simoni & Cia. Ltda. Caleeira União Paulista Lida, — Av. São José, 444 — Caixa Postal 553 — Fone: 1153. Máquing São Carlas — Alonso de Oliveira & Cla — Av. Brazil, s/n. — Carxa Postal, 154 — Fone: 1170. Fone: 1170.

Máquina Bandeiranies — Comercial Pomiliacqua S.A. — Rua Júlio Wanderley, 118 — Caixa Postal, 237 — Fones: 1046 e 1174.

Máquina São Paulo — A. Ymamoto & Cla.
Lida — Rua Nhonhō M. Barros, 52 — Caixa
Postal, 62 — Fone: 1049.

#### PARANAVAI

PARANAVAI

CICAP — Avenida Distrito Federal, s/n — Fone 1180.
Comercial Ponzilacqua — Travessa da Matriz, s/n — Fone 1208.
Com. Ind. Catesira Ipiranga — Avenida Parana, s/n — Fone 1304.
Irmãos Dal Prá S.A — Avenida Parana, s/n — Fone 1207.
Máquina Brasil — Avenida Distrito Federal, s/n — Fone 1357.
Adquina Jumar — Avenida Mandaguari, s/n — Fone 119.
Máquina Paulista Lida. — Avenida Distrito Federal, s/n, — Fone 1248.
Máquina São Paulo — Avenida Distrito Federal, 783 — Fone 1247.
Rebeca Usina Rebeneticio e Catação de Calé — Rua Gloiás, 316 — Fone 1269.

#### PEABIRO

Cafesira Brantlia Lida (Honorato Vecchi) — Fone 59 Cafesira Santa Tereza Lida. — Rua Imbituva, s/n. — Fone: 60.

#### SANTA MARIANA

Gavimar Calé Lida — Salda para Cornélio Procépio — Caixa Postal, 162.

#### TERRA BOA

Calecira Ouro Verde — Amadeu Rampazzo & Cia Lida, — Salda para Engenheiro Beltrão

Maquina Brasilia — Icaé de Alcániara Mayose — Rv. Napol Moreira da Silva, s/n. Catesira Santa Mômea — Nakatani 6 Cia Ilda — Rua Londrina, s/n. Catesira N. S. Aparecida Lida — Av. Brasil 8/n Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Av. Brasil s/n. Comercial Terra Boa Lida — Av. Brasil Son Brasil, s/n.

Cafeerra Soo Luiz — Orlando Peraro — &v.

Brasil, s/n.

Cafeerra Son Londrina, s/n.

Maquina Soo José Lida. — João Brugin —
Rua Londrina.

Cafeerra Soo Luiz — Orlando Peraro — &v.

Brasil, s/n.

#### UMUARAMA

UM UARAMA

Comercial Maringá Calé Lida — Saida Para Serra dos Dourados — Em Maringá Rua Felipe Camarão, 1526 — Av. Arapongas, «/n. Cafeeira São Francisco — Av. Arapongas, «/n. Cafeeira São Francisco — Av. Arapongas, «/n. H. Miyazaki & Cia. — Mairiz Bua Alvense Azevedo, 90 — Fane: 35-2658 — São Paulo — Filiais Apucarama Jandaia de Sul Umasama, Urai, Niterói, Rio de faneiro e Santos Cafeeira Santa Clara Lida. — Av. Acre. «/n. Comercial Ito Lida — Vila Industrial — Metrix em Marialva, Rua Senador Nereu Ramos, 1922 — Caixa Poetal. 244 — Fone: 114. Máquina Naroeste — Wada, Nagaoka S. A. Com e Ind. — Avenida Acre. «/n. Maguina Paulista — Nishitani, Iwaki & Cia Lida — Rua Paranapanema, «/n.



RUA COMENDADOR CORREA JUNIOR S/N. CAIXA POSTAL, 106 - FONE: 791 - PARANAGUA - PARANA

#### Companhia OURO VERDE de Armazéns Gerais

MATRIZ: CURITIBA - RUA ALFREDO BUFREN, 51 - 2º - FONE 4-4213 FILIAIS: PABANAGUA e SAO FRANCISCO DO SUL

CAPITAL: Cra 30.000.000,00

ARMAZENS PROPRIOS - TELEFONE: 611 - CAIXA POSTAL, 256 END. TELEGR.: «OURO VERDE» - (Paranaguá)

Capacidade: Curitiba: 300.000 - Paranaguá: 250.000 - S. Fco. do Sul: 100.000





CAPITAL: Cr\$ 16.000.000.00

RUA PROFESSOR CLETO S/N — FONE 870 — C. POSTAL, 238

TEL.: «ARGENOVA — PARANAGUA — PARANA CAPACIDADE: 300.000 SACAS



#### CIA. TUPY DE ARMAZÉNS GERAIS

PARANAGUA - PARANA

FONE: GERENCIA: 887 — ESCRITORIO: 365

AV. CORONEL JOSÉ LOBO, 1913 END. TELEGRAF.: «FERMAL» — CAIXA POSTAL, 159

### A exportação brasileira de café 1962 - Portos - Cabotagem

| SACA   | 8   |  | POR  | TOS E   | M 196   | 2  | -   |  |                       |          |
|--|---|--|--|---|---|--|---|--|-----------------------|----------|
| Portos   | Santos  | R. Janeiro   | Paranaguá  | Vitória   | Angra   | Salvador   | Recife  | Niterói S  | i. Francisco          | Antonina |
| Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro | 575. 930<br>545. 520<br>636.080<br>732.018<br>475.186<br>623.067<br>646.690<br>590.448<br>554. 947<br>686.332<br>715.027<br>707.613 | 208. 951<br>256. 949<br>260. 890<br>156. 883<br>208. 342<br>219. 860<br>163. 760<br>231. 386<br>154. 571<br>227. 761<br>219. 262<br>228. 419 | 355 284<br>264 249<br>234 928<br>208 571<br>248 135<br>254 329<br>192 966<br>290 919<br>349 215<br>578 749<br>547 335<br>379 575 | 50.771<br>89.377<br>82.468<br>57.797<br>79.528<br>52.660<br>115.655<br>112.882<br>98.040<br>92.815<br>105.866<br>76.748 | 125, 796<br>74, 618<br>74, 579<br>66, 055<br>53, 504<br>18, 724<br>24, 130<br>37, 556<br>40, 582<br>47, 654<br>77, 528<br>23, 977 | 3.400<br>3.850<br>3.625<br>3.967<br>500<br>2.380<br>2.125<br>6.550<br>1.655<br>3.125<br>1.350<br>2.000 | 12.332<br>14.359<br>12.511<br>15.711<br>11.360<br>6.665<br>9.477<br>5.878<br>7.539<br>8.379<br>7.710<br>8.299 | 93. 744<br>93. 992<br>41. 164<br>30. 175<br>27. 597<br>23. 452<br>17. 115<br>37. 652<br>63. 765<br>70. 254<br>59. 509<br>48. 929 | 2.000<br>500<br>1.125 | 250      |
| Total  | 7.488.858   | 2.537.034  | 3.904.255  | 1.014 507   | 664.703   | 34.527   | 120,220   | 607.348  | 3.825                 | 2        |

#### CABOTAGEM EM 5 PORTOS EM 1962 S A C A S

| Porton    | Santos | R. Juneiro | Paranaguá | Vitória | Antoning |
|-----------|--------|------------|-----------|---------|----------|
| Taneiro   | 92.406 | 40,100     | 53,500    | 1       |          |
| Fevereiro | 69.249 | 80.000     | 143.959   |         |          |
| Marco     | 83.045 | 33.950     | 21.000    | -       |          |
| Abril     | 54.195 | 28.274     | 68.400    |         |          |
| Maio      | 22.585 | 16.726     | 43.945    |         |          |
| Julho     | 62.801 | -          | 49.847    |         | -        |
| Julho     | 5.495  | 30.000     | 230.196   | 10 000  | 19.45    |
| Agôsto    | 34.000 | 49.000     | 4.495     |         |          |
| Setembro  | 25.000 | 45.000     | 122.216   | 22.000  |          |
| Outubro   | 22.390 | 20.500     | 129.786   | -       | -        |
| Novembro  | 90.485 | 95 000     | 90.775    | -       | 10.00    |
| Dezembro  | 8.586  | 41.500     | 19 000    | 20.000  | 122.80   |

Soma total : 2.231,558

### Armazéns Gerais Columbia S. A.

ESCRITORIO CENTRAL:

RUA LIBERO BADARO', 92 - 3° ANDAR

SALAS 31-34 - TELEFONE: 33-2105

SÃO PAULO

ARMAZENS:

SÃO PAULO: Av. Pres. Wilson, 4739 - Tel.: 63-4572 Av. Pres. Wilson, 5059 - Tels.: 63-6515, 63-2085 e 63-4821

Desvios: «COLUMBIA» e «AMERICA»

PARANA: Maringá, Rua Monlevad s/n - Telefone 1786 Londrina: Avenida Tiradentes - Telefone: 918 Paranaguá, Av. Cel. José Lobo

#### CONSERTO DE SACARIA

F. COELHO

RETIRA - CONSERTA - DESPACHA

Av. Coronel José Lobo, 308 - PARANAGUA - Paraná

#### SENHOR MAQUINISTA!

NAO ADQUIRA SEU TORRADOR, ANTES DE CONHECER O NOVO



#### PRONTA ENTREGA

"MESA" - METALURGICA MANDAGUARI S. A.

Sede: Rua Manoel Antunes Pereira Escritório: Avenida Amazonas, 948 Fone: 1093 - Cx. Postal, 93 - MANDAGUARI



### Banco da Lavoura

A maior organização bancária particular da América Latina

"um amigo em tôda parte"

#### COMERCIAL VICENTE

Muteriais para construções — motores elétricos e a gasolina corâmica — materiais elétricos

#### Vicente Pires Correia

nifácio, 23 — Fono, 1972 — Caixa Postal, 786 MÁRINGA — Estado do Parama

Cercis, Gene

SAO PAULO - B

SANTA MAHIANA

UBATUBA Prace Nebrace S/N - For de San Poulo CARAGUATATUBA - H Dr Altino Arontes, 116 Est. de S Poulo

#### MÁQUINAS MARINGÁ

BENEFICIO DE CAFE ARROZ E ALGODAO

#### SUZUKI & CIA. LTDA.

Comprationes de Caté, Cereais e Algodão

MATRIZ: Av. Cameiro Leão, 348 — Caixo Postal, 197 — Maringá
Fones: (Máquinas de Caté, 1151) — (Máquina de Arroz 1150
Enderêgo Telegrático s5UZUKIs

FILIAIS: Nova Esperança e Torra Bôa

Consertos de: Geladeiras, Sorveterias, Gás para qual-quer máquina, Peças e Acessórios

#### JUOZAS STASIUNAS

TECNICO EM REFRIGERAÇÃO

Teleione. 154

«SOMACO» S.A.



Revendedores autorizados VOLKSWAGEN

Proga José Bonifácio s/n — Fones, 1412 - 1516 — Caixax Postal, 830 Enderêço Telegráficis «SOMACO» — MARINGA — P. R.

#### HOSPITAL SANTA RITA

Corpo efetivo de enfermagem a cargo das Irmãs Vicentinas

Dr. Francisco C. Melo. Clínica e Cisurgia Geral — Dre. Ior-finda Moura Melo. Clínica de Senhora — Dr. Mòra Castilho. Especialista em Fraturas

Praça 7 de Setembro - Telefone: 2340 M A R I N G A

#### Emprêsa Transportadora «ANDRADE» Ltda.

DOMICILIO A DOMICILIO

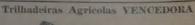
São Paulo - Norte do Parana e Alta Sorocabana

Simbolo de Carantia e Rapidês Rum Hanrique Dian, 57 — São Pa Fones 93-6237 - 93-9884 - 83-2433

#### FUJIWARA S/A Agro Comercial

MATRIZ Avenida Senador Queiros, 605 São Paulo - Est de S. Paulo

FILIAIS - Apumarana - Maninga - Paranagua - São Pedro do Ivai - Santos - Rio de Janaira





Marino Etges & Gouveia

# BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.

20 ANOS DE BONS SERVIÇOS

### CAFEEIRA GERMANI SA

AVENIDA MAUA, 1582 - FONES 1876 e 1140 CAIXA POSTAL, 122 - TELEGR. «GERMANI» MARINGA - PARANA

#### Sociedade de Pavimentação e Urbanização Vicentina Ltda.

Rua Silva Jardim, 504 Fone 1373

#### Telia CeAeStAlo GrACO CHA

Pre a elevada consideração com
Ferragens materiais para construção vitraux - tintas - pinceis Ultringos de Serathoras materials elétricos - armas e flumições - explosivos - cirligos sanitários bombas e motores elétri-cos e a gasolina - caixas d'água - tubos - telhas - logão oconómico - etc

EGIDIO ASSMANN

Av. Parana, 2027 - Fono 1740 - Cxa. Postal. 842 - Maringa - Pr.

#### DESPACHANTE LUCENA

TRANSFERENCIAS, LICENCIAMENTOS DE VEICULOS E CARTEIRAS DE MOTORISTA

Rua Neo Martins, 2559

Telefone 2472

#### MOINHO DE TRIGO MARINGA Indústria e Comércio

#### CHIUCHETTA S.A.

AVENIDA MAUA S/N — CAIXA POSTAL, 214 FONE: 1952 — END. TEL.: «CHIUCHETTA» MARINGÁ —//— PARANA

#### «DRAGOTAS» S. A. - Importação e Exportação

MATRIZ: Rua Santa Rosa, 262 — End. Telegr.: eDIESAs Telefone 35-1796 - SAO PAULO

FILIAL: Rud Guardny s/n — Gdixd Postal, 545 — Fones 1167 e 2269 — End Telegr.: «DRAGOTAS» — MARINGA — PR.

### GERMANI "S.A. Indistan

FABRICA DE CAMAS — COMERCIO EM GERAL

Cxa. Postal, 122 - Teleg : «GERMANI» - Fone, 1140 Maringá - Paraná

#### DEPÓSITO CORDEIRO

DISTRIBUIDORA DE MADEIRAS MARINGA LTDA.

Filial de Maringá: Avenida Mauá, 1732 - Fone: 2086

#### Banco Brasileiro de Descontos S. A.

MATRIZ: CIDADE DE DEUS TEL 80-2017 - OSASCO S PAULO AGENCIA CENTRAL:

R. 15 de Novembro, 233 e Alygres Pentendo, 164 a 180 - S. PAULO
C. POSTAL 8 250 - END TELEGRAFICO & BRADESCO &
CAPITAL
C.\$ 1 500 000 000,00
CI\$ 1 585 000 000,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO CI\$ 215 453 444 88

#### DEPARTAMENTOS NO PARANA

Apucarana Arapongas Assai Astorga Bandeirantes Bela Vista do Paraiso Cambara Cambé Cianorte Colorado Cornélio Procópio

Cruzeiro D'Oeste Curitiba

Florai Goio-Ere Ibipora Tearaima Itambé

100

Jandala do Sul Londrina Mandaguaçu Mandaguari Marialva Maringá Nova Esperança Paranaguá Rolandia Santa Amélia Sta. Cruz do Monte Castelo São João do Caluá São Pedro do Ivai Terra Boa

#### 50 AGENCIAS URBANAS EM SÃO PAULO 208 DEPARTAMENTOS EM 7 ESTADOS

Urai

Sob nesso contrôle acionário: BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAS, S. A.

Matris-Andpolis

AGENCIAS: Brazilia - Céres - Guidnia - Guids - Inhumas - Itaberai - Jaragua - S. Paulo (Urb.) - Av. Duque de Caxias, 10

BANCO CICERO PRADO, S. A.

MATRIZ: Av. Ris Brance. 1.875 - São Paulo AGÊNCIAS: Buirro do Limão (Urbana), Vila Gustavo (Urbana) e Guaianazes (Sub.) - B. de Limeira (Urb.) - Cidade Vargas (Urb.)



CAPITAL: Cr\$ 60.000.000,00 CAPACIDADE: 400.000 SACAS

Diretores:
OSCAR DIEDRICHS
ALTAMIRANO PEREIRA
THOMAZ EDSON ANDRADE VIEIRA
PAULO BRANCO PEREIRA

RUA COMENDADOR CORREA JÚNIOR, 716

CAIXA POSTAL, 106 — TELEFONES: 791/495

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: «MERCANTIL»

PARANAGUÁ — PARANÁ

ESCRITÓRIO EM CURITIBA:

AVENIDA VISCONDE DE GUARAPUAVA, 2.807

CAIXA POSTAL, 884 — TELEFONES: 4-7208 - 4-8407

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: « CRISSI»

### Presença da Secretaria de Agricultura no Norte do Estado



A séde do Setor-Regional Norte da Secretaria da Agricultura, em Londrina, é o quartel-general da luta pelo abastecimento de sementes de trigo, milho, algodão, feijão, inseticidas e equipamento agrícola. A descentralização dos trabalhos da SA, idealizada e posta em prática pelo Secretário da Agricultura, sr. Paulo Cruz Pimentel, propiciou o alargamento das fronteiras de ação, dando como resultado mais incremento ao plantio, ao mesmo tempo em que outros setores eram cuidados, como a reestruturação do plantel bovino. Em Londrina parte dos armazéns do DER foram cedidos para estocagem de sementes e maquinaria. Na foto. o chefe daquele serviço no Norte do Estado, agrônomo Klaus Nixdorf, acompanhado pelo sub-chefe, sr. Julio Machado, examina milhares de sacas de semente de milho hibrido, que foram colocados à disposição dos lavradores.

### ALFAIATARIA RÁDIO



Confecções Finas Preços Módicos Serviço Garantido

Paulo Cavalcanti Padilha

Av° Brasil, 3305 Caixa Postal, 88

MARINGÁ Est. do Paraná

### LUIZ TADAMI TERAMATSU CIRURGIÃO DENTISTA

Avenida Brasil, 4162 — 1º andar — Salas, 7 e 8 Edificio Cravinho — Telefone, 2379 — C. Postal, 920 MARINGA — PARANA

#### QUEROZENE

«SOL»

Atacado e varejo

#### Irmãos Prado & Cia. Ltda.

têm o prazer de comunicar ao comércio e consumidores de Maringá e região a instalação em Maringá, à Av. Brasil, 1344, de um depósito para venda do afamado querozene marca «Sol», por atacado e a varejo, com enlatamento próprio.

DEPOSITO Avenida Brasil, 1344 — Fone, 2462 — Maringá - Pr.





OS 5 ANOS DE WALTER EDUARDO. Uma festinha para os grandes emiguinhos, gente im portante, todos menos de 1 metro, discutinde assuntes que dizem respeito à política axterna, comercialização de doces, escansez de hombons, racionamento de tefrigerantes, vinda ou não de Papar Noel, coisas muito sérica A Assembléia Geral da Organização de Infáncia Unida teve lugar na residência do casal Carmen-Victor Ivo Assman, quando o único resultado de casa de composições de composições de composições de consecuente de composições de composiçõe

NATAL DE AMOR PARA DOIS Trocaram compromissos matrimoniais, em Maringá, a senhorita Ilde Rodrigues da Silva, filha do casal Manoel Silva e o dr. Alfredo Couto Nelli. A recepção que celebrou o noivado teve lugar no dia 24 de Dezembro.



CELIDONIO: O PONTA--PE INICIAL - A foto possui simbolismo analogico. Renato Celidonio. um dos deputados iederais mais votados do Parand, dá em Brasilia popta pês iniciais para selução de problemas da área que o elegeu, com o mesmo dinamismo e elarividência com que sempre so houve no politien Em Ouringna, a «Vila Maria» de Celido nio, o deputado aparece dando inicio a uma par-tida de intebol, durante as comemorações do primeiro aniversário da ci-dade. Detalhe pitoresco: numa das urnas de Ourizona (170 eleitores). Celidonio obteve 169 votos.





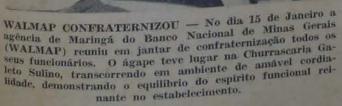
BRADESCO VAI MAIS DEPRESSA — O volume de expediente bancário e as dificuldades de comunicação rápida forçaram o BRADESCO a criar um sistema de ligação rádio-terra, apoiado numa rêde de emissoras privadas e numa equipe de veitulos-estafetas, interligando as diversas agências do Norte do Paraná com Londrina e Maringa. Diàriamente, três jipes deixam Maringá para o interior, enquanto as estações de rádio expedem ordens de pagamento e executam outros tipos de serviços pertinentes ao estabelecimento bancario. Trinta e seis departamentos do BRADESCO ficam entrelaçados com rapidez e eficiência, na região, graças à modalidade de comunicação posta em prática. Na foto, o gerente de Maringá despacha o jipe estafeta da linha de Londrina. 

O MAMAO É O MAIOR — Quando êle tentou levantar um dos mamões para posar para o fotógrafo, não o conseguiu. As duas frutas eram quase o dôbro do pêso do garoto. Então, a única maneira de fotografar foi esta. As frutas, enormes e apetitosas, não são caso de todo raro. Há uma espécie de rotina no gigantismo produtor da terra rôxa. É a fertilidade que Deus legou e o homem aproveita para dela tirar o sustento.



TRANSPORTE RAPIDO POR ANDRADE. — Um sistema para escoamento de cargas argentes foi posto em prática pela Transportadora Andrade. Andrade despacha de São Paulo, diáriamente, às 16 horas, um carro que serve Ourinhos, Cambará, Andrade Bandeirantes, Santa Mariana, Comelio culo parte de Maringá prestando o mesmo serviço em sentido contrário. Os scaminões de pratas do Rápido Andrade, já simbolizam nas estradas a vida moderna, trepidante e veloz.









ITALIANOS LEEM «NP» — Alguns exemplares de nossa revista foram levados à lidha e là, no Largo di Garda, loi ponto de interesse para turistas peninsulares. O portador das revistas loi niteresse para turistas peninsulares. O portador das revistas loi o st. Fulvio Furim, de Maringà. Lendo «NP» aparecem a sra. Rosalinda Furim, sts. Michele e Giuseppe Furim e sra. Paola Faggian. Nos Alpes italianos, a nossa revista loi um toque de saudosismo verde-s-amarelo.



ANO IV - NUM. 4/9

PUBLICIAÇÃO MENSAL

Propriedade da
EDITORA NORPARANA
R Dep Née Martina 2390 C. Postol 24
Pone 1344 MARINGA - Parana

SUCURSAL DE LONDRINA Rua Sargipe, 654 — Fane 1978

Representante em São Pendo ) BRANDESPIM Bua Som Pustor, 2472 — Pone 63-7870

Dirette Responsavel, ARISTEU BRANDESPIM

Direter Comercial ERNESTOR PENHA

Reddior-Chele ENNIO MONGAO PIRES

Repérières e lotégrafes: WILSON SILVA (che. in \* IOSE ZIMMERMANN \* BRASILINO NELLI \* FASSON FIGUEIREDO - CLEBER FIGUEIREDO \* I SANTORO

Reddters: ARNALDO BENTHO FERREIRA \*
ANNIBAL 8 DA ROCHA \* LYCIO GREIN
DE CASTRO VELLOZO \* ARY DE LIMA \*
TOLNO VARGAS

Coleboratores: ADHEMAR SCHIAVONE \*
ALCEU CHICHORRO \* ANTONIO AUGUSTO
DE ASSIS \* EMILIO GEFMANI \* HELLE
VELLOZO FERNANDES \* JOSE DE OLIVEIRA ROCHA \* LUIZ CARLOS BORBA \* MAHID DE OLIVEIRA \* SERAFIM FRANÇA

Describos: EDGARD OSTERROUHT

Paginação: MOZART ZIMMERMANN

NOSSA CAPA



ANA MARIA, OUTRA VEZ?

A moça da capa, fotografada por NP na piscina do Clube 28 de Janeiro, em Apucarana, é representante daquela cidade no concurso de Miss Paraná, 63. Será a 3º Ana Maria (esta Cavalheiro de Oliveira) a disputar o titulo. Duas venceram: em 58, Ana Maria Felicio de Palya e em 62, Ana Maria Ribeiro Gonçalyes. (foto de Wilson Silva)

### Expressão do Norte Paranaense

CONÔMICAMENTE, cada vez mais se vem acentuando, em proporções as mais expressivas, a importância do Paraná Cidades e mais cidades vão surgindo, na região; crescem, progridem, avançam, dentro de características urbanísticas e arquitetônicas que, há vinte ou trinta anos, dificilmente poderiam ser imaginadas. Maringá, nos seus quinze anos de existência, está provocando assombro. Londrina, com aperas três décadas, humilha e inferioriza, no seu progresso espetacular. — arranha-céus se erquendo, arrojados, — não poucas capitais brasileiras. Outras cidades, fundadas há apenas cinco ou seis anos, vão sendo motivos de arrebatadora surprêsa, pelo movimento comercial e industrial que já apresentaram.

E' o desenvolvimento econômico, em tôdas as suas impressionantes manifestações, na região norte paranaense, melhor dito: no Norte Nôvo. Em tudo, — comércio, indústria, agricultura, — coeficientes que se avolumam cada vez mais

Mas está a impór-se, também, decisivamente, o Norte do Estado, o Norte Nôvo, pelo seu coeficiente político, por sua importância eleitoral, de forma que eleições, no Paraná, já se estão decidindo, mesmo, para os destinos desta grande unidade federativa, é na região Norte. De eleições para eleições, essa importância vai se expandindo extraordináriamente.

Vejamos, por exemplo, segundo nos informa o TRE, as proporções dos coeficientes oferecidos pola eleição dos candidatos à Câmara Federal e Assembléia Legislativa Estadual, no pleito de 7 de outubro de 1962, visto êstes elementos através de regiões:

| 21000 344               | Câmara  | Assembléla |
|-------------------------|---------|------------|
| Norte Nôvo              | 231 520 | 254 428    |
| Curning                 | 93.210  | 103 440    |
| Centro                  | 81.536  | 87.482     |
| Oeste New Walt          | 72.552  | 77.532     |
| Norte Velho<br>Sudoeste | 71,761  | 76 549     |
| Sudoeste                | 40 635  | 43 915     |

Proporcionalmente, superpôs-se a tódas as demais a região do Norte Nôvo. O mesmo pleito apresentou êstes resultados, por regiões

|           |           | Norte | Norte | Demais  |
|-----------|-----------|-------|-------|---------|
| Deputados | Federais  | Nôvo. | Velho | Regiões |
|           |           | 6     | 3     | 16      |
| Deputados | Estaduais | 17    | a     | 10      |

O norte do Estado só foi superado, com uma diferença mínima, pela Capital e tôda a região Sul, compreendendo Sudoeste e Sudoeste-Centro.

Dentre os Municípios que apresentaram índices mais elevados de votação, na eleição de outubro de 1962, colocou-se em seguida ao de Curitiba o de Londrina, situando-se um expressivo quinto lugar o Município de Maringá, com três lustros, apenas, de existência. Por sinal que Londrina e Maringá se colocam, respectivamente, em segundo e quarto lugar, — só suplantados por Curitiba e Ponta Grossa, — quanto ao número de eleitores com que contaram para o último pleito.

Económica e politicamente, vê-se, pois, que vem assumindo posição cada vez mais significativa a região norte paranaense.

ENNIO MONÇÃO PIRES



### TM 25 com Vitamina A

#### NA ÉPOCA DAS COBERTURAS

e nos 60 a 90 dias que procedem a época das parições, administre TM 25 COM VITAMINA A, eliminando grande parte das FALHAS DE COBERTURA, ABÔRTOS e NASCIMENTO de BEZERROS FRACOS.

Grande parte das falhas de cobertura, abortos e o nascimento de bezerros mortos ou fracos, e devido a

- 1) DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A
- 2) DEFICIÊNCIA DE MICRO-ELEMENTOS MINERAIS
- 3) INFECÇÕES SUBCLÍNICAS

TM 25 com Vitamina A elimina estas causas de redução em sua colheita de bezerros, pois contém:

- VITAMINA A em concentração elevada, sob forma estável podendo ser administrada no sal e de aproveitamento imediato.
- MICRO-INGREDIENTES minerais em doses suficientes para suprir as deficiências médias em nosso meio.
- 3) TERRAMICINA para combate às infecções subclinicas.





#### PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPTO. AGRO-PECUÁRIO RUA TUPI, 330 — SÃO PAULO

Grant-s

POÇOS ARTESIANOS

Água potável em
abundância em todo o
Norte do Paraná, com
poços artesianos e
semi-artesianos,
perfurados sòmente
pela

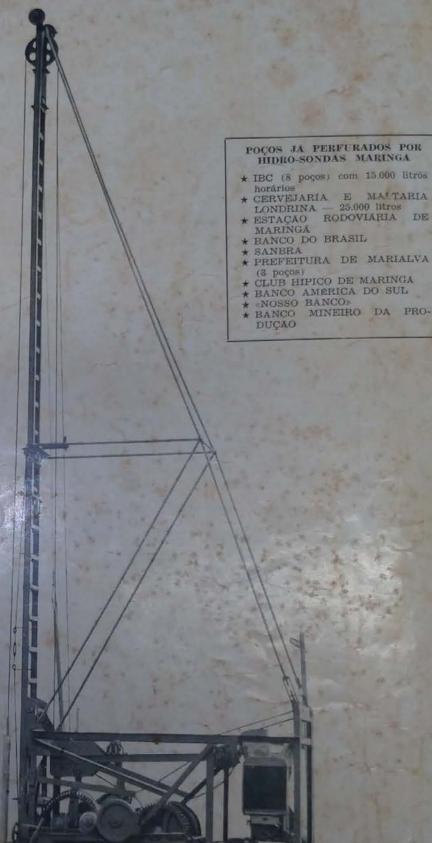
### Hidro Sondas

Maringá

Perfuração de Poços Artesianos e Sami-Artesianos para Lavoura - Indústria - Postos de Gasolina - Residências e etc.

\*

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS MONTAGEM DE COMPRES-SORES E QUALQUER TIPO DE BOMBAS



#### HIDRO SONDAS MARINGÁ

GERHARD MAX RIEDEL

Escritório: Avenida Brasil, 3765 - 2º endar - sola 8 - Fones: 1524 - 2427 e 2428 - Cx. P., 199 - MARINGA - N. do Paraná